ANNO 85
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 231
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1909
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Descobrimento da America

Rio, 12

Correram animadas as festas em homenagem ao descobrimento da America.

A' 1 hora da tarde formou uma luzida brigada escolar composta dos alumnos do *Internato Bernardo de Vasconcellos*, *Externato Pedro II* e cinco collegios equiparados, formando o total de 1800 rapazes. Estes, depois de algumas manobras, desfilaram em frente ao palacio Monroe, fazendo continencia ao sr. presidente da Republica e marchando em seguida até ao largo da Gloria, em saudação á estatua do visconde do Rio Branco.

Pelas ruas era extraordinario o movimento de populares, notando-se nos edificios publicos, associações e consulados os respectivos estandartes tremulando ao vento, em signal de regosijo pela gloriosa data.

As fortalezas deram as salvas do estylo e tocaram alvorada todas as bandas do exercito, marinha, policia e da companhia de bombeiros, tendo algumas feito passeata pelas ruas principaes da capital.

O dr. Nilo Peçanha assignou diversos perdões de presos civis e politicos.

— A' noite houve recepção no Cattete que regorgitou de pessôas gradas.

Viam-se pelos salões, fartamente illuminados, ministros, congressistas, diplomatas, politicos eminentes, banqueiros, commerciantes e jornalistas, os quaes assistiram encantador concerto vocal e instrumental organizado por um grupo de artistas brasileiros de real merecimento.

Porto do Recife

Segue amanhan para ahi o dr. Lothario Hebil, engenheiro das obras do porto do Recife.

Associação anti-alcoolica

Jornalistas, medicos, bachareis e commerciantes fundaram uma associação para estabelecer forte combate ao alcoolismo.

A imprensa cobriu de applausos a idéa que se acha cercada de franca sympathia publica.

O sr. ministro da marinha

Recebeu muitos cumprimentos, cartões e telegrammas, por motivo de seu anniversario, o contra-almirante Alexandrino de Alencar.

Officiaes de marinha offereceram a s. exc. elegantes e vistosos brindes, alguns de raro gosto artistico e subido valor.

Mandou tambem saudar o anniversariante, o sr. presidente da Republica.

No Cattete

O senador Joaquim Murtinho teve prolongada conferencia com o sr. presidente da Republica.

EXTERIOR

Moedeiros falsos

Lisbôa, 12

Hontem, a policia de Vianna do Castello prendeu em flagrante uma quadrilha de moedeiros falsos.

Altura e velocidade

Ganhou os premios de altura e velocidade o conhecido aviador Bleriot, que tem recebido numerosas congratulações.

Conferencia militar

Em Leiria, el-rei d. Manuel assistiu a uma conferencia militar acompanhado de elevadas patentes do exercito.

Condemnado á morte

Barcelona, 12

Affirma-se que o conselho de guerra, a que respondeu o professor Francisco Ferrer, condemnou-o á pena de morte, visto consideral-o o director mental da revolução.

Barbaro supplicio

Paris, 12

Le Matin descreve o supplicio soffrido pelo corajoso Buhamara, pretendente do throno marroquino e recentemente preso

Aquelle infeliz, depois de ser atirado dentro de uma jaula de leões bravios, teve o corpo untado de petroleo e a arder na praça publica, onde falleceu soltando lancinantes gritos.

Couraçado «São Paulo»

Está em exposição a baixella de prata destinada a figurar no couraçado *São Paulo*, trabalho de uma das melhores officinas parisienses.

Francisco Ferrer

Pela *Federação socialista* vae ser feita uma pomposa manifestação a favor do professor Francisco Ferrer, condemnado á morte na Hespanha.

Victoria dos socialistas

Berlim, 12

Nas eleições de Coburgo venceram por extraordinaria maioria todos os candidatos socialistas. Os triumphadores do renhido pleito preparam festas em solennisação daquelle acontecimento.

Jornalista condemnado

Acaba de ser condemnado a 11 mezes de prisão o jornalista Archel, director de uma importante revista politica, industrial e artistica.

Cadaver perfeito

Roma, 12

Enterrado desde 1890 retirou-se perfeito da sepultura o cadaver do parocho Cassini.

Sobre o facto circulam diversos commentarios.

Republica Dominicana

Nova-York, 12

A revolução que se manifestou na Republica Dominicana, tendo por chefe o general André Navarro, foi completamente abafada.

Houve terrivel carnificina.

Lei de colonisação

Santiago, 12

Vae ser executada á risca a lei de colonisação, devendo talvez na proxima semana começar a distribuição de terras.

Offerta expressiva

La Paz, 12

Varios deputados venezuelanos offereceram aos seus collegas bolivianos o busto, em cobre, do general Sobre, destinado a figurar ao lado da estatua do general Dionisio de Cerqueira, ha poucos dias festivamente inaugurada nesta cidade. O acto da inauguração do monumento revestir-se-á do maximo brilhantismo.

Conferencia

Assumpção, 12

Hoje o sr. Gondra conferenciou com o sr. presidente da Republica a respeito do combate de Laureles, demorando-se cerca de uma hora no gabinete de s. exc.

Ultimos telegrammas recebidos

NA 2.ª PAGINA

Dr. Rosa e Silva

O SEU NATALICIO

As grandes manifestações do Rio de Janeiro

Transcrevemos da *Folha do Dia*, de 5, a seguinte noticia sobre a manifestação ao nosso eminente director:

«O dr. Rosa e Silva, senador por Pernambuco e chefe politico desse Estado do norte, fez annos hontem.

Seus patricios, admiradores e correligionarios politicos, celebrando essa data, promoveram-lhe u'a manifestação publica de sympathia.

Essa idéa, tornada publica pela imprensa, teve logo muitos adeptos e, hontem, á noite, á hora da partida de 16 bondes electricos, especiaes, para levarem os manifestantes á residencia do dr. Rosa e Silva, viu-se que elles não cabiam todos os que desejavam saudar o sympathico chefe pernambucano.

Tres bandas de musica, do exercito e dos bombeiros, foram distribuidas pelos carros á sua disposição e ao clarão de fogos de bengalas e vivas ao manifestado, ao marechal Hermes e á Republica, o prestito poz-se em marcha, tomando muitos populares e amigos de s. exc. os bondes do trafego commum, carros, automoveis e outros vehiculos para acompanhar a manifestação.

Desde a rua Senador Dantas até á do Senador Vergueiro, sempre em perfeita ordem, recebendo adeptos em todo o percurso, triumphalmente, a manifestação caminhou ao som das fanfarras, ouvindo-se constantes vivas ao chefe do norte, dr. Rosa e Silva.

A' rua Senador Vergueiro, em frente á residencia do illustre manifestado, grande massa popular estacionava, impaciente e enthusiastica.

Bellos candelabros electricos projectavam seus clarões no asphalto reluzente do leito da rua e sobre os «trottoirs», repletos de moças e de rapazes, que commentavam as «silhouettes» das elegantes senhoritas que perpassavam nos salões do conselheiro Rosa e Silva e que eram vistas através das janellas abertas, de onde jorrava uma galaxia de scentelhas electricas.

Ao parar dos bondes repletos de manifestantes, ao som das bandas de musica tocando, grande alvoroço na multidão e salões do manifestado, onde a *élite* nacional aguardava a saudação popular.

Em poucos minutos, a vasta area do jardim, todas as salas do elegante palacete do dr. Rosa e Silva estavam repletas de illustres personagens, de politicos, de congressistas, de jornalistas e de povo.

O transito ficou impedido. O aperto asphyxiava. Muitas pessôas chegaram a invadir o predio pelas escadas dos fundos.

Era impossivel ouvir, tomar notas. Ninguem podia ver o manifestado, de pé no salão da esquerda do palacete, sob myriades de saudações, abraços e apertos de mão.

Após grande luta para chegar até o dr. Rosa e Silva, o orador official da manifestação, o dr. Araujo Lima, proferiu o seguinte discurso:

SENADOR ROSA E SILVA.—Ao receber a missão de que fui investido pelos meus companheiros de luta, sacerdote do mesmo idéal, não tergiversei um instante, porque, ao desvendar o intuito de que estavam animados, a vossa figura entrou de apparecer limpida, sem um esbatido de sombra, sem um toque de escuro, serena e sublime por qualquer lado que fosse apreciada.

Muito moço ainda, militastes ao lado de João Alfredo e o vosso caracter já então appareceu apurado, extreme de odios, como que abeberado na conhecida maxima de José Bonifacio, pairando numa atmosphera de respeito e de cordura para os que se moviam em campo adverso, embora vibrante de patriotismo, desbordante de nobreza e civismo.

E estas qualidades cresceram na razão directa do vosso prestigio, ampliaram-se á proporção que um alto merecimento vos conduzia de etapa em etapa, e, em qualquer destes estadios, na assembléa provincial de Pernambuco, como deputado geral, como ministro da justiça no antigo regimen, como delegado do grande Estado do norte na constituinte, como vice-presidente da Republica, emfim, a vossa conducta nunca foi desviada, a vossa actividade se traduziu sempre em generosos movimentos, a vossa acção benevola se exercia sempre sem ambages, a vossa capacidade e clarividencia abriram largos claros na espessura das más tradições, a vossa mediação era uma segurança, a vossa fama apparecia crystalina e rigida como o diamante, o vosso nome se tornou um programma de justiça, de coherencia, de brandura, um verdadeiro labaro em torno do qual se reunem a lealdade, a firmeza de principios e o desinteresse, labaro a cuja sombra se bate esse grupo cohéso, inteiriço e confiante que synthetiza a extraordinaria força do Leão do Norte!

Dizer da direcção que imprimistes aos trabalhos parlamentares, durante agitadissimas legislaturas, é bem aquilatar de uma energia, é frizar a prova exhuberante de um espirito esclarecido e tolerante, é aferir de um caracter, é evidenciar as grandes qualidades de um dirigente, é patentear a força, é a demonstração inconcussa de um alto entendimento e de uma purissima moral, porque fostes tudo isso e do conjuncto desses predicados, nasceu, nos vossos companheiros adversarios, a saudade, a lembrança viva de vossa passagem por aquella casa do congresso. Do conhecimento que todos temos, da vossa interferencia sempre bemfazeja nos assumptos da politica, da administração, é que me vêm a serenidade e a segurança com que vos falo, destemeroso de contestações e sentindo o bem estar e a felicidade dos que praticam o dever e dos que exercem a justiça.

Mas, onde, senhores, estas virtudes mais se sublimaram, onde mais longe foram suas vistas, onde o seu espirito de democracia e de liberdade mais brilhou, foi nessa reforma eleitoral pela qual tanto pugnou, por cuja execução tanto ha trabalhado e soffrido, para que seja uma realidade, para que seja neste paiz, um escudo contra a prepotencia, uma muralha contra as paixões politicas, um sustentaculo de novas e puras correntes de idéas e um amparo á liberdade de pensamento!

Na defesa de sua lei, que já é de todos nós para a gloria nossa, vel-o-eis impassivel ás solicitações de amigos, firme e inquebrantavel deante das ameaças, alheio aos interesses partidarios, indifferente aos apôdos e invectivas, rochedo granitico onde se quebrarão as vagas convulsionadas da politicagem. Num paiz como o nosso, em que os costumes quasi sempre se radicam na vasa das tradições legadas por uma raça em declinio, este brado contra a fallencia do voto, este grito em prol da consciencia, são por si sós o titulo mais glorioso de benemerencia. Ah! pudesse cada um de nós, senhores, apontar á posteridade um acto semelhante nos beneficios a alcançar, porque dest'arte teriamos já penetrado os porticos da Perfeição!

Como é consolador para o espirito!

Por mais que a imaginação complique e fantasie, não é possivel mostrar este personagem por uma face nova, porque a sua linha de conducta é sempre tão egual, tão recta, tão rigida, é tão soberanamente conhecida, que eu aqui não sou mais do que o éco da suggestão de cada um, não faço mais do que ir reproduzindo mal aquillo que se vae passando pelas vossas almas, como um fremito de admiração.

E já que ficam devassadas tantas virtudes, já que fica photographada esta vida toda ella ao serviço da nossa patria, já que estão evidenciados tantos esforços, não é muito que os vossos amigos, por intermedio da Junta central pro-Hermes-Wenceslão, me mandem significar o respeito que vos guardam e a confiança que têm no vosso largo descortinio, na previsão dos factos, na videncia segura dos phenomenos sociaes, nas vossas qualidades, emfim, de extraordinario estadista.

E foi esta genial previsão que vos conduziu aos nossos arraiaes, trazendo—por que não confessal-o?—a certeza da victoria da causa que defendemos, porque fostes o componente formidavel que veiu actuar nesse systema de forças que, por divergentes e atropelladas, estabeleceram a grande crise que, por largos dias, trouxe a alma nacional anhelante e amargurada.

Sim, fostes o componente decisivo que déstes a resultante na direcção que leva ao bem sonhado. E o vosso gesto perdurará para sempre, pois elle foi de completa renuncia, porque recusastes as honrarias do poder para não sacrificardes o idéal que acreditaes são e que, estamos certos, levará a Republica aos seus grandes destinos.

Foram baldadas as tentativas, as solicitações, as promessas que se fizeram para vos desviar do proposito assentado; em vão, conhecedores do vosso prestigio, acenaram-vos com o commando de suas hostes.

Ficastes impassivel e sereno, porque vos não deslumbram as posições, não sacrificaes por um falso brilho uma fé verdadeira.

Como é bella a vossa carreira politica! De vós se poderia dizer, parodiando Passos Manuel: sois o mais extrenuo defensor da liberdade; ou, então, Rebello da Silva: a vossa divisa honrosa, fecunda e nunca desmentida foi sempre que tudo havia de se fazer pela patria e para a patria.

Illustre cidadão. A estatua que ahi fica hoje, dia tão grato ao coração de vossa familia e aos nossos, no bronze que desafia o tempo, é o symbolo de nossa vida publica. Representa, como vêdes, a Resolução; ella mostra a attitude dos que aguardam impavidos os acontecimentos, dos que confiam no valor e na pratica da causa que defendem, attitude dos compenetrados do seu dever; ella indica a compostura dos que esperam, com a mais viva crença, a victoria da razão; ella fica a reproduzir perennemente o gesto que vos é familiar e a cujo aceno se movem as legiões de vossos amigos disciplinados e confiantes, porque vós sois a representação mais viva da lisura, da lealdade e da resolução».

Tenho dito.

(*Bravos, muito bem. O orador é muito abraçado e felicitado*).

Ao terminar houve muitas palmas sendo levantados innumeros vivas ao dr. Rosa e Silva, ao marechal Hermes, ao presidente da Republica e á liberdade do voto.

Falaram depois os srs. Barcellos, Rego Medeiros e outros oradores, que foram justa e vivamente applaudidos.

Em nome da Junta central pro-Hermes foi offerecido a s. exc. o lindo bronze «A resolução», symbolisada em esplendida figura masculina, trabalho de Hamor.

Respondeu o dr. Rosa e Silva em brilhante improviso, agradecendo aos seus amigos aquellas demonstrações de solidariedade e sympathia, manifestadas por motivo de seu anniversario natalicio.

S. exc. referiu-se com modestia aos cargos que occupou na presidencia da camara e do senado.

Passando a discutir a lei eleitoral actual, s. exc. cujo escopo é a realidade eleitoral, appella para os adversarios da candidatura do marechal Hermes para que fiscalizem rigorosamente as eleições de 1.º de março futuro, dizendo que deseja isso, porque não recua e que elles terão occasião de verificar a lisura do pleito e o successo da victoria do candidato de 22 de maio.

O final do discurso de s. exc. que infelizmente não foi escripto, é a historia e a apologia da candidatura do marechal Hermes, candidatura, disse s. exc., de um militar levantada por civis e que nada tem de militarista.

Ao terminar, o conselheiro Rosa e Silva foi muito abraçado, ouvindo-se delirantes vivas a s. exc. e ao marechal Hermes.

Foi servido «champagne» profusamente, a todas as pessôas presentes.

Os salões de s. exc. estavam repletos de lindas *corbeilles* de flôres de Petropolis, raynunculos, dhalias, cravos, rosas, violetas, angelicas, laelias, cattleyas, crysanthemos, avencas, etc.

Vimos ali as familias Pereira de Lyra, mlle. Fanny Guimarães, mme. Pedro Pernambuco, mme. Faria Neves e filhas, mme. Gonçalves Ferreira e filha, mme. Estacio Coimbra, mme. Domingos Gonçalves, mme. João Elysio, mme. Bento Borges da Fonseca, mme. Arthur Orlando, mme. João Vieira e filhas e mme. Leopoldo Lins e filhas.

O mundo politico, na sua expressão mais alta, ali se reuniu: marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, dr. Alcebiades Peçanha, senadores Gonçalves Ferreira, Lauro Muller, João Luiz Alves, Antonio Azeredo, Lauro Sodré, Metello e Felippe Schimitd, deputados Costa Rodrigues, José Eusebio, Pereira de Lyra, Julio de Mello, Estacio Coimbra, Pedro Pernambuco, Arthur Orlando, Elpidio Mesquita, João Lopes, João Vieira, F. Borges, Domingos Guimarães e Pereira Braga, drs. Barcellos e Rego Medeiros, generaes Dantas Barretto e Bernardino Bormann, dr. Andrade e Silva, da junta pro-Hermes-Wenceslão, coronel Gavião Peixoto, coronel Godinho, M. de Bittencourt, Ignacio Raposo, coronel Flarys, 1.º tenente Duval, dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça; dr. Demetrio Ribeiro, dr. José Felix, dr. Moreira da Silva, Oscar Rosas, dr. Adalberto Peregrino, dr. Eugenio de Sá Pereira.

O presidente da Republica enviou affectuoso telegramma ao conselheiro Rosa e Silva.

Durante o dia e á noite s. exc. recebeu aqui do Rio e de varios pontos do paiz innumeros telegrammas, especialmente do seu Estado.

A' hora em que nos retirámos da residencia de s. exc., os seus admiradores continuavam a affluir aos seus salões, cumulando-o de attenções e protestos de alta estima.»

Transcrevemos da *Tribuna*:

«Tiveram todos os encantos superiores da sinceridade as homenagens prestadas hontem á individualidade politica do eminente chefe pernambucano dr. Rosa e Silva.

Seus amigos politicos e particulares, aproveitando a data de seu natalicio, quizeram significar-lhe, não somente o apreço que votam ás suas virtudes de homem, mas principalmente os seus testemunhos de respeito, o seu apoio e solidariedade a quem no nosso scenario politico se destaca tão nitidamente pela linha de conducta segura, definida sempre, sem ambições pessoaes e tambem sem tergiversações de interesses.

Foi isso que a manifestação de hontem referendou, como o melhor premio aos serviços do honrado senador, a melhor dadiva aos seus sentimentos affectivos e dos que pertencem mais estreitamente ao seu coração de homem.

Disseram já os nossos collegas da manhan do brilho que essas homenagens caracterizaram, desde as referencias da imprensa em elevados conceitos á sua pessôa; desde a pressurosidade das saudações que durante o dia lhe foram levadas, até o borborinho do enorme prestito que á noite foi coroar a obra de justiça ao prestigioso brasileiro, quando os salões de sua residencia já regorgitavam dos representantes das classes mais elevadas e pompeiavam a belleza e a graça das senhoras associadas áquellas demonstrações de affecto e de confiança politica.

Teve assim o dr. Rosa e Silva uma grande satisfação intima vendo reunida á presença de tantos cerebros pensantes a palavra quente, ardorosa e sincera do dr. Araujo Lima, falando em nome de sua terra e de seus patricios, para logo depois ouvir outros oradores que encarnavam o sentir da massa popular que o foi saudar.

E foi a esses discursos que o eminente pernambucano respondeu com um bello discurso, que o *Jornal do Commercio* resumiu do seguinte modo, e em que palpita a firmeza do caracter do nosso compatriota, dizendo do seu apoio á candidatura Hermes, definindo-a e mantendo-a hoje, amanhan e sempre.

S. exc. começou agradecendo a espontaneidade da manifestação que lhe acabava de ser feita, delicadeza do symbolo que lhe haviam offerecido e a benevolencia com que os diversos oradores se haviam referido á sua vida publica, dando-lhe relevancia que muito o penhorava.

A' patriotica Junta pro-Hermes-Wenceslão e a todos os amigos que se associavam áquella manifestação, disse o sr. senador Rosa e Silva que hypothecava a sua indelevel gratidão.

Continuando o seu discurso, o sr. dr. Rosa e Silva referiu que o orador da Junta pro-Hermes-Wenceslão salientara bondosamente a época da sua passagem pela presidencia da camara dos deputados, posto em que cumprira o seu dever e no qual encontrara sempre a bôa vontade e o concurso de seus pares; na presidencia do senado soubera comprehender o seu papel e desempenhal-o escrupulosamente.

Da camara e do senado guardava as mais gratas recordações.

A lei que elaborara e a que os oradores se haviam referido, dizendo-a portadora da verdade eleitoral, não era a bandeira de um politico, era uma justa aspiração nacional.

Depois de varias considerações sobre a liberdade dos pleitos eleitoraes o orador passa a tratar da actual situação politica.

Disse que não podia comprehender o mal, que no momento procurava ver, da candidatura civil de um militar. A candidatura da convenção de maio, continuou o sr. senador Rosa e Silva, foi lançada pelo mesmo processo de todas as outras.

Tem ella como ponto de apoio, não os militares—no momento, mais do que nunca retrahidos—mas sim os elementos politicos civis já em campo, quando a mesma foi lançada, e, sobejamente, conhecidos.

A escolha da convenção de maio não recaiu sobre um desconhecido; recaiu sobre um benemerito, cujo passado é uma garantia do futuro e cuja administração patriotica e brilhante na pasta da guerra é para nós outros, a affirmação segura do que será o seu governo.

Diz-se que faltam ao marechal Hermes da Fonseca as qualidades de politico militante para poder aspirar á presidencia da Republica, mas o orador não sabe porque seja indispensavel essa qualidade para occupar tão alto cargo. Ao contrario, no momento politico que atravessamos, essa circumstancia vem, mais do que nenhuma outra, comprovar o acerto da escolha.

Ha, na vida das nações, momentos em que a escolha de um homem inteiramente estranho ás lutas partidarias constitue uma necessidade.

Governar, é ter a exacta comprehensão dos interesses da patria.

Está nessas condições o candidato escolhido: sem filiações partidarias, habituado a pairar nas supremas regiões da Republica, o candidato da convenção de maio tem o campo livre para a sua administração.

E' a primeira vez que vae ser disputada no Brasil uma eleição presidencial. O paiz só tem a lucrar com isso.

De um e de outro lado, ha homens que comprehendem bem a differença entre disputar e perturbar uma questão, que deve ser resolvida pela opinião nacional.

Os que apoiam o sr. marechal Hermes querem que o seu nome saia das urnas prestigiado pela vontade popular.

Representante de Pernambuco, pela magnanimidade de um partido pujante, garante aos adversarios da candidatura Hermes da Fonseca a segurança da mais rigorosa fiscalização.

Tem, entretanto, a certeza de que esse candidato conta o apoio de todos os cidadãos filiados ao Partido Republicano de Pernambuco.

Acredita que isso se passará em todos os demais Estados.

Não tem duvidas quanto a victoria do candidato da convenção de maio e, mesmo que as tivesse, jámais modificaria a sua attitude.

O candidato da convenção de maio sairá victorioso das urnas brasileiras.

E depois, quando dissipados esses temores infundados surgir o seu governo sereno de liberdade e de progresso, os que agora o hostilizam virão tambem ao nosso encontro para trabalhar pelo engrandecimento da patria e da Republica!

As palavras do senador Rosa e Silva foram muito applaudidas por todos os presentes, que ergueram vivas á sua pessôa, ao marechal Hermes da Fonseca, á Republica e ao Brasil.

—

O dr. Rosa e Silva e as pessoas de sua illustre familia foram de captivante gentileza para com os seus amigos e correligionarios.

—

São innumeros os telegrammas de felicitações dirigidos a s. exc. daqui e de todos os Estados.

O sr. presidente da Republica, além de se fazer representar pelo seu digno secretario, dr. Alcebiades Peçanha, enviou ao dr. Rosa e Silva um telegramma com expressões de muito affecto.

O marechal Hermes foi dos ultimos a se retirarem da residencia do honrado chefe pernambucano.»

Do *Seculo*:

«Realizou-se hontem, como annunciámos, a projectada manifestação ao illustre senador pernambucano dr. Rosa e Silva, para commemorar o anniversario natalicio de s. exc.

Em vinte bondes especiaes partiram do largo da Carioca, ás 8 horas da noite, os manifestantes, que durante toda a viagem não cessaram de acclamar o nome do illustre senador Rosa e Silva.

Ao passarem em frente ao palacio da presidencia, fizeram pequena parada, sendo então levantados vivas ao vice-presidente da Republica, que assistia, em uma das janellas de seus aposentos particulares, á passagem do cortejo.

Até á rua Senador Vergueiro, sempre em perfeita ordem, recebendo, em todo o percurso, manifestantes e amigos, partiu o prestito ao som de quatro bandas marciaes.

Em frente ao palacete em que reside o illustre senador, grande massa popular aguardava a chegada do cortejo, que foi recebido com palmas e enthusiasticos vivas ao manifestado.

Todo o trecho da rua Senador Vergueiro, em que passava o prestito, estava fartamente illuminado pela Companhia do gaz, que collocou em cada combustor um candelabro especial com quinze fócos ornamentados de globos de fantasia.

Quando pararam os bondes, grande alvoroço se estabeleceu na multidão, que ali estacionava, ficando, em poucos minutos, repletos os salões e o jardim do elegante palacete.

Recebeu os manifestantes no salão da esquerda o senador Rosa e Silva, em companhia do marechal Hermes da Fonseca, dr. Alcebiades Peçanha, representante do vice-presidente da Republica; dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça; deputado João Lopes, presidente da camara dos deputados e outras pessôas.

Depois de cessadas as acclamações, o dr. Francisco de Andrade Silva, presidente da Junta central pro-Hermes-Wenceslão, apresentou ao manifestado os cumprimentos em nome daquella junta e pediu permissão para dar a palavra ao dr. Araujo Lima, orador official, que offereceu ao manifestado um bonito bronze de Hamor—*A Resolução*, representado por uma figura, tendo em uma das mãos uma bandeira, e na outra uma espada.

O dr. Araujo Lima começou traçando rapidamente as fases principaes da vida publica do senador Rosa e Silva, desde sua estréa na camara geral do imperio, como ministro do antigo regimen, deputado á constituinte republicana, senador e vice-presidente da Republica, até hoje, épocas memoraveis em que vem dando eloquentes e inequivocas provas do seu alto prestigio, da sua dedicação incansavel pela causa da patria, da sua inquebrantavel lealdade.

Salientou sobretudo a grandeza de suas virtudes nessa lei eleitoral que traz o seu nome e que tem sido a maior garantia para a verdade do voto e a representação das minorias, lei que tem por egual recebido todos os seus carinhos e pela qual se tem batido com denodo e desassombro.

O dr. Araujo Lima terminou o seu vibrante discurso, offerecendo ao senador Rosa e Silva a estatua da *Resolução* com que os seus amigos quizeram symbolisar não só uma de suas principaes virtudes, como tambem o apreço que lhes merece o grande chefe republicano.

O orador foi vivamente applaudido, ouvindo-se vivas ao senador Rosa e Silva e aos candidatos da convenção de maio.

Falou em seguida o dr. Alfredo Barcellos, da Junta pro Hermes-Wenceslão, da freguezia da Lagôa.

O seu discurso foi breve e referiu-se principalmente á lei eleitoral Rosa e Silva, que veiu «acabar com o apoio incondicional a todos os governos e com as desvergonhas dos reconhecimentos de poderes.»

O dr. Alfredo Barcellos mereceu tambem dos ouvintes uma estrondosa salva de palmas.

Outra peça vibrante foi o discurso do sr. Rego Medeiros, feito em nome da colonia pernambucana no Rio de Janeiro.

A sua oração foi um hymno á obra politica do illustre pernambucano, no imperio e na Republica, dizendo o orador que a sua obra não tem soffrido solução de continuidade e se tem moldado sempre pela dos grandes estadistas de que elle é uma sequencia gloriosa, nesse largo periodo em que se vem affirmando o seu prestigio incontestavel na politica pernambucana e na politica federal.

O sr. Rego Medeiros terminou com as seguintes palavras:

«Sr. senador Rosa e Silva!

Se existe um ponto sobre o qual, mais que sobre qualquer outro, os observadores da nossa politica estão de acôrdo, é sobre a vossa sinceridade no modo de resolver os problemas sujeitos ao vosso *veredictum*.

Assim pensam tambem quasi todos os pernambucanos residentes nesta capital, que, pelo meu humilde orgam, vos felicitam, dizendo-vos: Escolhestes o vosso caminho com reflexão—seguil-o-eis, estamos certos, com perseverança, prezando a honra mais do que a fama, e o goso da consciencia mais do que as lisonjas partidarias.

Viver dignos dos antepassados, tal foi sempre a maxima dos grandes pernambucanos, e ha sido a vossa.

Aceitae os cumprimentos de vossos coestadanos e permitti que eu vos diga como um orgam de hoje:

Do senador Rosa e Silva se poderia dizer com justeza o que um chronista antigo disse de um dos heróes da epopéa lusitana: «Homem de uma só palavra e de um só parecer.»

Esta virtude forte com que o illustre homem publico fez o seu nome, a sua invejavel posição e os seus inflexiveis amigos, é a que explica ainda hoje as provas de alto apreço de que o cercam nesta data.

Hoje, o senador Rosa e Silva completa mais um anno de operosa existencia, e de todos os lados se vê cercado de manifestações de inequivoca estima.»

Depois do discurso do sr. Rego Medeiros, falaram, recebendo como este vivas acclamações, o academico Manuel de Abreu Sodré e o dr. Leonel Alcantara.

Falou por ultimo o senador Rosa e Silva.

Foi um discurso calmo, ponderado e simples.

S. exc. começa agradecendo á Junta pro-Hermes-Wenceslão, aos seus amigos e correligionarios a espontaneidade daquella manifestação, bem como a generosa lembrança com que elles quizeram tornar indelevel a sua gratidão, no bronze symbolico que elle saberia guardar como a recordação de um dos mais gratos momentos da sua vida politica.

Da camara e do senado, aos quaes já teve a honra de presidir em momentos de agitação, guarda as melhores saudades, não logrando a divisão que então separava os espiritos impedir que todos esquecessem na hora opportuna motivos de resentimento, para concorrerem para o engrandecimento da patria commum e bem amada.

Por esta tem feito e trabalhado na medida de suas forças, e reconhece que um dos maiores contingentes com que tem contribuido para aquelle fim, foi certamente a lei eleitoral que teve a honra de elaborar e á qual se referiram em termos para si tão honrosos e immerecidos os illustres oradores da manifestação que tanto o desvanece.

A lei que elaborara não logrou ainda conseguir o fim que teve em vista, porque a verdade eleitoral não tem ainda conseguido triumphar plenamente. A fallencia do voto é o descredito do regimen, e basta essa consideração unica para relevar a importancia, que é basillar para as instituições que adoptamos e que nos regem.

Referiram-se tambem os oradores, continuou o senador Rosa e Silva, ao momento actual e ao concurso que, com os seus amigos, levou á causa das candidaturas de maio.

Não comprehende o mal que possa resultar da candidatura civil de um militar.

A sua escolha foi feita aliás pelos mesmos processos que as de todos os presidentes de Republica que temos tido até hoje. Isso quanto á forma.

Entretanto, tem-se dito que ao marechal Hermes fallecem as qualidades de politico militante. Não sabe se esta circumstancia não vem até provar ainda mais o acerto da escolha, tanto mais quanto na vida das nações a escolha de um candidato alheio ás lutas e ás paixões partidarias representa ás vezes uma necessidade que se impõe.

E' bem este o caso do marechal Hermes.

Politicamente, numa hora em que as paixões se agitavam e os differentes grupos disputavam a posse do poder, a escolha de um homem alheio aos partidos e habituado a pairar sobre as regiões serenas da Republica, sem predilecções por este ou por aquelle, póde desde já estar certo de que deante de si descortina um campo livre em que póde governar tranquillamente, desembaraçado dos compromissos e das peias do partidarismo.

Basta ao candidato de maio a justa comprehensão que tem dos altos interesses da sua patria.

Dá-se os parabens por ser esta a primeira vez a que se vae disputar um pleito presidencial no Brasil.

Podem todos os adversarios da candidatura Hermes-Wenceslão estar bem certos de que será um pleito livre o de 1.º de março.

Pelo menos em Pernambuco podem elles exercer a mais rigorosa fiscalização, e graças á generosa magnanimidade, seus amigos, desde já garante que o marechal Hermes sairá das urnas livres de Pernambuco suffragado pela quasi unanimidade de seus eleitores. Esta é a vontade de todos os amigos do marechal Hermes.

De resto, não tem duvidas sobre o resultado final do proximo pleito presidencial, porque ainda quando as tivesse, em nada modificaria a sua linha de conducta. Pensa, entretanto, que o nome do marechal Hermes triumphará nas urnas livres brasileiras. E quando o marechal subir á presidencia, dissipar-se-ão todas essas duvidas que por ahi se suscitaram e verão, amigos e adversarios do candidato de maio, que o seu será um governo de paz, de ordem, de obediencia á lei, de amor á liberdade, de progresso para a patria.

E os que agora o hostilizam, fazendo-lhe justiça mais tarde, poderão formar a seu lado e irmanados trabalharemos todos na obra gloriosa e patriotica da grandeza da Republica.

Foram estrondosas as acclamações recebidas, ao pronunciar as ultimas palavras, pelo senador Rosa e Silva. Vivas estrepitosos lhe foram erguidos.

Entre os presentes notámos:

Dr. Esmeraldino Bandeira, marechal Hermes da Fonseca, general Dantas Barreto, coronel Gavião Pereira Pinto, Viriato Corrêa, Jovino Ayres, dr. Octavio Ayres, Arthur Pereira de Lyra, José Marcelino da Rosa e Silva, Bueno de Paiva, senadores Lauro Sodré, Antonio Azeredo e Meira e Sá, dr. Rego Barros, dr. Bastos de Oliveira, dr. João Elyseu, dr. Amarilio de Vasconcellos, Edmundo de Oliveira, senador Lauro Muller, dr. Demetrio Ribeiro, dr. Goulart de Andrade, dr. Thomaz Delphino, dr. José Feliz da Cunha Menezes, dr. João Lopes, deputado Joviniano de Carvalho, Silva Marques, senador José Eusebio, dr. Pires Farinha, deputados Bezerril Fontenelli e Sergio Saboia, senadores Walfrido Leal, Ribeiro Gonçalves, Sigismundo Gonçalves e Gonçalves Ferreira; deputados Julio de Mello, Faria Neves Sobrinho, Pedro F. Pernambuco, Annibal Freire, Estacio Coimbra, Arthur Orlando, João Vieira, Domingos Gonçalves, João de Siqueira e Frederico Borges, dr. Araujo Lima Filho, dr. Augusto Bernachi, tenente Armando Duval, dr. Salles, deputado Irineu de Mello Machado, dr. Waldemar Bandeira, coronel Benedicto Bueno, dr. Lucillo Bueno, dr. Lisbôa Coutinho, dr. Almeida Godinho, desembargador Dias Lima, senador Metello, dr. João Elysio, deputado Pereira Braga, deputado Natalicio Camboim, deputado Elpidio de Mesquita, drs. Celso de Souza, Arthur Muniz, dr. Austregesilo, deputado Passos de Miranda, dr. Estanislão da Cunha, dr. Castello Branco, dr. Tades, dr. Alcebiades Peçanha, representando o vice-presidente da Republica, senador João Luiz Alves, deputado Costa Rodrigues, dr. Fonseca Hermes e dr. Bricio Filho.

O partido republicano democrata do Districto federal enviou hontem á residencia do dr. Rosa e Silva, para apresentar saudações a s. exc., uma commissão composta das seguintes pessôas: dr. Mello Mattos, deputados Bethencourt da Silva Filho, Monteiro Lopes, Raul Barroso e Honorio Gurgel; intendentes Felippe Nery, Ernesto Garcez, Alberto Assumpção, Luiz Ramos, Henrique Lagden e Guilherme Campos e os chefes parochiaes dr. Octacilio Camará, major Manuel Joaquim Marinho, Alvaro Cesar Dias, coronel Joaquim Guimarães, João Cabral, Augusto Cesar Fernandes Dias, Domingos Corrêa de Sá, Mario Lagden e dr. Maggioli.

O directorio desse partido offereceu ao anniversariante uma linda cesta de flôres artificiaes, com a seguinte inscripção: «Ao glorioso defensor da verdade eleitoral, o partido democrata do Districto federal».

O senador Rosa e Silva recebeu muitos presentes, entre os quaes grande numero de corbelhas de flôres naturaes. Dessas se destacava a do partido democrata, artisticamente confeccionada.

Além dos cumprimentos que pessoalmente recebeu o manifestado, foi muito felicitado por cartas, cartões e principalmente por telegrammas.

A' hora em que nos retirámos da residencia de s. exc. subiam a mil os despachos recebidos, quer desta capital, quer dos Estados, avultando os telegrammas de Pernambuco.

O serviço do «buffet» e da «buvette» foi abundante e finamente escolhido. Esteve a cargo da conhecida confeitaria Paschoal, cujo pessoal se esmerou no cumprimento de seus deveres.

A's 11 horas da noite retiraram-se os manifestantes para a cidade, na melhor ordem, em bondes illuminados a fogos de bengala, sendo levantados durante o percurso enthusiasticos vivas ao manifestado.

Ficaram ainda pessôas de intimidade, fazendo-se as despedidas á meia noite e retirando-se todos penhorados pelas attenções dispensadas pelo senador Rosa e Silva, por seu genro, dr. Annibal Freire, e exma. esposa d. Marietta Freire.

— O dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, tambem offereceu uma bonita corbelha de flôres naturaes, de fino gosto artistico.

— Entre os muitos telegrammas recebidos pelo senador Rosa e Silva, figuravam o do dr. Nilo Peçanha, vice-presidente da Republica, os de todos os ministros, do prefeito, dr. Serzedello Corrêa, dos ministros do Supremo tribunal federal, Oliveira Ribeiro, Espinola, Cardoso de Castro e Godofredo Cunha, dos governadores e presidentes dos Estados de São Paulo, Minas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Alagôas, Se[illegible] Rio grande do [illegible]ergipe e Piauhy, e [illegible]mero de senadores e deputados e representantes de todas as classes sociaes.

REPORTAGEM

HOJE

Diversão—Está annunciada:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 7 ás 10 da noite, sessões continuas;

Malas—Expedem-se:

paquete *Saint Hugo*, portos do norte;
paquete *Natal*, portos do norte.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE VERNET, 11 horas, rua Marquez de Olinda n. 53, fazendas, roupas feitas, etc.

Publicações a pedido—Inserimos:

Previdente pernambucana — Recibo de 700$000 por conta do peculio que coube a d. Amelia de Souza Martins, por morte de seu marido Adolpho Solano Martins;
Aviso—Borstelmann & C.;
Edital—Nomenclatura dos cidadãos alistados como jurados, residentes na freguezia de S. José;
Previdente pernambucana — Recibo de 1:000$000, como adeantamento do peculio a que tem direito d. Menemozina Simões, por declaração de seu marido Manuel Eusebio Simões;
Banco do Recife—Convite aos accionistas para a assembléa geral ordinaria que se reunirá no dia 28 do andante;
Garanhuns—Manuel Jardim;
Ao commercio—Joaquim de Albuquerque Uchôa;
Convite—(funebre) José da Silva Galvão.

×

General Lydio Porto

Regressa hoje para Maceió, pelo trem da *Great Western*, que parte da estação de *Cinco Pontas* ás 6 horas e 30 minutos da manhan, o general Lydio Porto, inspector permanente da 6.ª região militar.

Hontem, o general Bellarmino Mendonça, illustre inspector da 5.ª região, offereceu áquelle seu collega um jantar intimo, durante o qual se trocaram amistosos brindes.

×

Dr. Ulysses Costa

Passa hoje a data anniversaria do nosso prezado companheiro dr. Ulysses Costa, que com os mais justos applausos está exercendo o alto cargo de chefe de policia do Estado.

Havendo iniciado a sua carreira na magistratura pernambucana, occupando o juizado municipal de Páo d'Alho, o dr. Ulysses Costa revelou desde logo as aptidões de seu espirito e as qualidades de seu caracter, conquistando a estima e a confiança de quantos com elle fizeram relações.

Fundando com o dr. Archimedes de Oliveira, seu amigo intimo, *A Cidade*, que se edita em Nazareth, o dr. Ulysses teve ensejo de desdobrar o seu talento e mostrar-se o jornalista [illegible] que mais tarde, no *Diario de Pernambuco*, se impoz entre os mais conceituados plumitivos do Recife, pelo brilho de seus conceitos, pela elegancia de suas frases, pontilhadas sempre pela *verve* mais encantadora e delicada.

Fóra da capital, a serviço de seu cargo, enviamos ao nosso lealdoso collega as nossas effusivas saudações.

— As manifestações de apreço que os amigos do dr. Ulysses Costa projectaram fazer-lhe hoje, foram, por motivo de sua ausencia, transferidas para o dia de seu regresso de Fernando de Noronha.

Ser-lhe-á offerecido um bello chronometro *Patel Phylip*, de ouro, para algibeira, com a respectiva *chatelaine*, do mesmo metal, inaugurando-se na mesma occasião o seu retrato a oleo no salão de honra da chefatura de policia.

Servirá de interprete dos manifestantes o nosso collega Arthur de Albuquerque.

Duas bandas de musica tocarão na chefatura de policia durante a festa, sendo em um dos respectivos departamentos montado um *buffet*, encommendado ao *Café chic*.

×

Tenente-coronel Peregrino

No quartel do regimento policial foi hontem, á 1 hora da tarde, alvo de significativa manifestação de apreço, o tenente-coronel Peregrino de Farias, ajudante de ordens do dr. governador do Estado e fiscal da brigada estadual.

Promoveram a festividade a officialidade e os inferiores do regimento, testemunhando assim a conta em que é tido o digno official, pelos seus subordinados.

Em nome dos camaradas, falou o capitão Lucio José de Souza, offertando-lhe uma linda bengala de ebano, com vistoso castão de ouro.

Dos inferiores recebeu tambem o manifestado um elegante chapéo de sol, de cabo de prata, que lhe foi entregue, em nome de seus camaradas d'armas, pelo sargento Manuel Pimentel.

Além disso testemunhando o seu affecto, o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, fez presente de sua photographia, illustrada de carinhosa dedicatoria, ao tenente coronel Peregrino de Farias.

Outros oradores discursaram em seguida, entre os quaes notámos os srs. drs. Casado Lima, delegado do 1.º districto da capital, e o coronel Suetonio Camucé, commandante da brigada policial.

Serviu-se uma taça de *champagne* aos presentes, orando por fim, agradecendo em frases commovidas, o manifestado.

Na occasião tocaram duas bandas de musica.

×

Obras do porto

Por ter sido dia feriado hontem, os escriptorios da commissão fiscal do melhoramento do porto deixaram de dar expediente.

A empresa, porém, fez continuar o serviço de dragagens e de escavação dos arrecifes.

O preparo do leito sobre os arrecifes emergentes para o levantamento da muralha continuou hontem com actividade, sendo detonadas trinta minas.

O serviço começou ás 6 horas da manhan com uma turma de quarenta e oito homens e terminou ás 11 1/2, devido a enchente da maré.

— O dr. Moraes Rego, engenheiro de 2.ª classe da commissão fiscal do porto do Recife, designado pelo dr. Alfredo Lisbôa, conforme autorização do sr. ministro da viação, para substituir o dr. Cunha Lima na chefia da commissão do melhoramento do porto de Cabedello, segue hoje para o visinho Estado do norte, no paquete *Alagôas*.

Acompanhal-o-á sua exma. familia.

— Pelo director technico da commissão do porto do Rio de Janeiro, por proposta do dr. Alfredo Lisbôa e indicação do respectivo thesoureiro sr. Annibal Pedro dos Santos, foi nomeado fiel do thesoureiro-pagador da commissão do porto do Recife, o sr. Eduardo Pinto Dubeux.

— A posse do novo funccionario depende do julgamento pelo tribunal de contas da fiança de 5:000$000, que pelas instrucções da commissão é obrigado a prestar em dinheiro ou apolices da divida publica federal.

Notas

Para a vaga aberta no solio episcopal da provincia do Paraná, na Republica Argentina—li nos jornaes do Rio—estão indicados os conegos Jenaro da Silva, de Santa Fé, e Abel Bazan, de Catamarca.

A escolha do sacerdote para a eleição é feita pelo governo, que se acha vivamente embaraçado com os padrinhos de cada um dos candidatos, homens de prestigio na politica portenha.

Contra o conego Jenaro, porém, abriu-se tremenda campanha e o principal argumento com que o accusam os adversarios é ter s. revdma a seu favor o elemento feminino!

O apoio das damas é, pois, funesto peccado, que vae affastar do bispado do Paraná o padre Jenaro.

Ora, ahi está uma doutrina que entre nós poderia causar verdadeira revolução.

Estou mesmo a imaginar o que seria do nosso governo si, para respeitar semelhante incompatibilidade, levantasse contra si as avalanches todas das Filhas de Maria, das Damas de Instrucção Christan, das Irmans do Coração de Jesus, das Devotas da Eucharistia e de tantas outras associações que arregimentam as senhoras brasileiras e lhe fortalecem a fé e o espirito religioso!

Deus nos guarde de semelhante grève, que seria de lamentaveis consequencias.

E que extravagancia essa dos partidarios do conego Bazan!

Estavam mal servidos tantos desses vigarios pernambucanos que nas suas respectivas matrizes gozam da estima e da confiança respeitosa de suas parochianas...

O meu illustre amigo monsenhor Augusto Silva, por exemplo, vigario de S. José e sacerdote exemplarissimo, cuja palavra, tão cheia de attractivos, é escutada com o mais vivo apreço, o meu outro excellente amigo monsenhor Francisco Silva, devotado vigario de Santo Antonio, e tantos outros padres da diocese de Olinda poderiam perder as esperanças de se sentarem um dia no solio si vingassem entre nós os argumentos dos inimigos do parocho de Santa Fé.

Felizmente, para elles, aqui não é peccado a amizade das moças.

A. A.

Retalhos

I

DE SAINT-CYR A BUC

Santos Dumont vôa a 90 kilometros por hora

Lê-se no *Journal* de 14 de setembro proximo passado:

«Santos Dumont praticou hontem uma proeza extraordinaria. No seu pequeno monoplano, elle se elevou de Saint-Cyr, e atravessando o valle que separa essa localidade de Buc, foi descer perto dos tanques, tendo percorrido 8 kilometros acima dos campos e das arvores em 5 minutos. Foi em consequencia de uma dupla aposta que o aviador executou esse vôo. Guffroy, um dos pilotos dos monoplanos construidos pelo sr. Robert Esmault-Pelterie, tinha effectivamente apostado 1,000 francos com elle em como se dirigiria em monoplano de Buc a Saint-Cyr em menos tempo do que Santos Dumont voaria de Saint-Cyr a Buc. Por sua vez, Henry Farman, que assistia á discussão, apostára egual somma em como era impossivel fazer um vôo de longa distancia com um apparelho de superficie tão reduzida quanto o de Santos Dumont.

O aviador brasileiro, que, bom é não esquecel-o, foi o primeiro homem a voar na Europa, tomou a aposta a serio.

Encommendou ao sr. Darracq, o bem conhecido constructor de automoveis, um motor especial, e, tendo-o adaptado ao seu aeroplano, decidiu-se hontem, á tardinha, a fazer um primeiro ensaio. Cerca das 5 horas, retirou o apparelho do abrigadoiro de Saint-Cyr. Soprava um vento de 7 metros, mais ou menos, por segundo. Santos Dumont fez accionar o motor e deixou o solo, após um impulso de menos de 30 metros, indo até o extremo de seu campo de experiencia, no sentido directamente opposto a Buc. Na extremidade desse terreno guindou-se e, subindo a 30 metros de altitude, passou acima das arvores que ornam a estrada, atravessou o valle que sombrêa uma floresta assás densa, e, continuando a elevar-se até uns 60 metros do solo, apercebeu os açudes de Buc. O aviador Guffroy, que precisamente dava a ultima de mão a um aeroplano Rep nos abrigadoiros do sr. Roberto Esmault-Pelterie, viu Santos Dumont no momento em que passava com uma velocidade extraordinaria por cima do campanario de Rocquencourt. Alguns instantes depois, o ousado «esportimano» saltava em terra, tendo ganho suas duas apostas. O aerolano de que elle se serviu «La Demoiselle», como o appellidaram, mede exactamente 9 (nove) metros de superficie portante por 53 metros de um biplano Wright. O apparelho pesa, ao todo, inclusive motor e piloto, 118 kilos e, desse peso, só o motor conta 50 kilos.

Como já o dissemos, trata-se de um novo motor de aviação, construido por Darracq, com 2 cylindros horisontaes e oppostos, de 130 de brocamento e 120 de rotações, que dá 30 H P á helice e 110 kilos em tracção.

Esse motor acciona a helice a 1,800 rotações e póde dar ao aeroplano uma velocidade de 90 kilometros por hora.

Uma outra caracteristica desse motor é a ausencia de volante e a disposição horisontal de seus cylindros que baixa de modo notavel o centro de gravidade do aeroplano.

Tivemos occasião de palestrar com o sr. Santos Dumont quando voltava a Paris, depois de haver ultimado seu notavel «raid» aereo.

— «Eu voei mui rapidamente, disse-nos elle, gastando apenas 5 minutos no percurso dos 8 kilometros que separam Saint-Cyr de Buc, distancia que, no meu automovel, não posso fazer em menos de 20 minutos. E agora, se quizerem dar-me um grande prazer, os senhores annunciem que, desejoso de propagar a locomoção aerea, *ponho no dominio publico* as patentes de invenção de meu aeroplano. Seja quem fôr, tem o direito de o construir e póde, para isso, pedir-me os planos. Não é cara, ao demais, a construcção, e, inclusive o motor, orça em menos de 5,000 francos.»

Assim se exprime o celebre aviador que, pondo no dominio publico um apparelho de aviação, dota a humanidade com um invento de que elle poderia retirar consideraveis lucros. Mas Santos Dumont não é o verdadeiro prototypo do «esportimano»?

Montville.

Leiam na 2.ª pagina

A AGENCIA THOMPSON AND C.º

GRANDE ROMANCE

por JULIO VERNE

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Audiencia especial

Rio, 12

O sr. presidente da Republica, recebeu em audiencia especial, hoje, ás 2 horas da tarde, a embaixada chineza, apresentando-a a todo o ministerio que se achava presente na occasião.

A s. exc. mostraram-se os nossos hospedes verdadeiramente admirados das bellezas do Rio e tambem dos aspectos graciosos de Pernambuco e Bahia, capitaes que descortinaram de bordo do *Araguaya*, em viagem para o sul.

Major Carlos Alberto

Tem sido bastante lamentado o fallecimento do major da policia, Carlos Alberto da Cunha.

A familia do morto continúa recebendo demonstrações de pezar pelo lutuoso facto.

EXTERIOR

Commissão diplomatica

Lima, 12

Surgiram divergencias entre os membros da commissão diplomatica incumbida de estudar os protocollos do Perú e Bolivia. Talvez appareçam dois pareceres. O senador Capello votou contra o acôrdo, justificando largamente o seu procedimento.

Novos destroyers

O governo resolveu mandar construir em vez de quinze *destroyers*, doze dos typos mais aperfeiçoados, devendo estas machinas de guerra ficar promptas o mais breve possivel.

12 de outubro

Buenos-Aires, 12

Aqui nenhuma festa foi celebrada em homenagem ao descobrimento da America. Os jornaes fazem referencias á importante data e enaltecem a coragem e tino do grande navegador Christovam Colombo.

Pela chefatura

O dr. Ascanio Peixoto, medico legista da repartição central, dirigiu hontem ao dr. chefe de policia o officio infra: «Illm. sr. dr. chefe de policia.—Levo ao vosso conhecimento que, tendo hoje chegado ao necroterio publico, afim de fazer o serviço necrologico, fui sabedor de que pernoitaram nas portas daquelle estabelecimento, dois cadaveres ali depostos por deliberação do porteiro do cemiterio publico, cuja obrigação seria receber ditos corpos e mandar deposital-os no cemiterio. Este facto, duplamente lamentavel, já quanto á nossa hygiene urbana, já quanto aos nossos costumes religiosos, requer da parte de v. s., zeloso como é no cumprimento de vossos deveres, uma providencia urgente e energica. Saúde e fraternidade. Illm. sr. dr. Manuel Cesar Casado Lima, dd. chefe de policia interino.—Assignado, *dr. Ascanio Peixoto*.»

O facto merece seria punição, no sentido de serem evitados casos identicos no futuro, concorrendo para a desmoralização da sociedade, offendendo no que lhe diz respeito á hygiene e aos costumes.

O dr. Casado Lima vae providenciar a respeito.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão José Alfredo dos Santos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição dos registos á rua 15 de Novembro n. 81, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Luiz Alfredo da Fonseca Ventura e d. Alice Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto do Pôço da Panella.

Capitão Arthur da Silva Lyra e d. Maria de Souza Galvão, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto do Poço da Panella.

1.ª publicação.—João Theodoro de Albuquerque e d. Virginia Francisca de Souza, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Boa-Vista.

Antonio José Vieira da Silva Junior e d. Basilissa Miranda Carvalho, solteiros, naturaes de Portugal e residentes no districto da Graça.

Oscar Paulo de Albuquerque e d. Leodegaria Magdalena de Gouveia e Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa-Vista.

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua 15 de Novembro n. 81, 1.º andar, os proclamas dos seguintes contraentes:

Francisco Laurentino Pereira de Carvalho Filho e d. Maria Archanja Bustorff, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Raphael Archanjo de Souza Britto, residente em Santo Antonio e d. Zulmira Gomes dos Prazeres, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

×

Fallecidos de repente

A's 9 horas da manhan de hontem, falleceu repentinamente na refinaria situada á rua Marcilio Dias, n. 10, o popular José dos Santos, de côr morena, contando 40 annos de edade.

O capitão Muniz de Almeida, subdelegado de S. Antonio, tomou conhecimento do occorrido e fez transportar o cadaver para o necroterio publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado pelos medicos legistas da policia.

—No logar Remedios, districto policial da Magdalena, succumbiu de repente, ante-hontem, um homem do povo, de nome Simplicio Antonio do Carmo, cujo cadaver foi enviado pelo subdelegado local, capitão João Benevides de Souza, para o necroterio publico, ahi sendo vistoriado pelos medicos legistas.

VARIAS

Sabbado, pela manhan, chegou ao nosso porto o paquete *Provence*, da *Messageries Maritimes*.

Este vapor, porém, não foi desembaraçado com a necessaria rapidez, o que deu logar ao commandante lavrar um protesto pela demora soffrida, o qual vae ser encaminhado ao ministro da fazenda para os devidos fins, por intermedio do consul francez nesta capital, o sr. Leoni Munier.

A responsabilidade, entretanto, da demora no desembaraço do *Provence* não cabe ao coronel Annibal Pires, activo guarda-mór, e sim á saúde do porto.

Disseram-nos até que essa repartição se fizera representar por um guarda!

Tamanha irregularidade precisa se não reproduzir.

×

Em passeio esteve hontem, nesta cidade, o sr. Joaquim de Hollanda Cavalcante, nosso confrade do *Lidador*, da Victoria.

×

Procedente do Rio, Victoria e Jaraguá chegou hontem, ás 12 1/4 horas da tarde, ao nosso porto, o paquete nacional *Natal*, que hoje seguirá para Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

×

O general Bellarmino Mendonça, inspector permanente da 5.ª região militar, recebeu hontem do general Bormann, chefe do estado-maior do exercito, o seguinte telegramma:

«Sr. ministro a quem mostrei vosso telegramma em que communicaes resultado final manobras ahi realizadas manda mais uma vez significar-vos seu contentamento e louvar-vos pelos constantes e intelligentes esforços que tendes empregado em favor instrucção tropas e mocidade região confiada vossa proficiente direcção, alcançando os mais brilhantes resultados e vos recommenda torneis extensivos estes louvores nominalmente aos officiaes que mais tenham concorrido para a realização dos vossos patrioticos desejos. Cordiaes saudações. —*General Bormann.*»

×

Do ancoradouro interno deste porto largou hontem o paquete nacional *Pirangy*, com destino ao Ceará, Maranhão e Pará.

×

Acha-se nesta cidade, donde seguirá hoje para a Parahyba, o dr. Thomaz Mindello, lente do Lyceu parahybano e advogado da *Great Western*.

Desejamos-lhe bôa viagem.

×

Pelas 7 horas da manhan de hontem zarpou da Bahia o paquete nacional *São Paulo*, que deverá hoje, de 10 para as 11 horas do dia, aportar ao Recife e partirá para Barbados e Nova-York.

×

De Alagôa do Monteiro, vindo por Pesqueira, onde tomaram o trem da *Great Western*, chegaram hontem, á tardinha, ao Recife, o sr. coronel Ignacio Evaristo Monteiro, secretario geral do governo do visinho Estado do norte, e dr. Pedro Bandeira, juiz de direito em commissão, para syndicar dos factos occorridos naquella comarca do sertão parahybano.

Foi á estação central recebel-os o sr. dr. Archimedes de Oliveira, prefeito do Recife, convidando-os, em nome do dr. Herculano Bandeira, governador do nosso Estado, para se hospedarem no palacio da praça da Republica.

Agradecendo a delicada attenção, os illustres viajantes allegaram já haverem tomado commodos no *Hotel Lusitano*.

Hoje, pela manhan, regressarão ambos para a Parahyba, pelo trem de Limoeiro.

O coronel Evaristo e o dr. Pedro Bandeira estiveram, á noite, em nosso gabinete, onde se demoraram, em amistosa palestra.

Confessando-nos agradecidos pela gentileza, desejamos-lhes feliz viagem.

×

Procedente do Rio e escala chegou hontem, ás 8 3/4 horas do dia, a este porto, o paquete nacional *Alagôas*, que sómente hoje, á noite, largará para Manáos e portos de sua escala.

×

A loja maçonica *Segredo e amor da ordem* effectua hoje, ás 7 horas da noite, em seu templo, á rua dr. Rosa e Silva n. 63, uma sessão magna de iniciação.

×

Com destino a Cabedello e Natal deixará hoje o nosso porto o paquete nacional *Fagundes Varella*.

×

Acha-se muito melhor dos seus incommodos, provenientes da queda que deu do cavallo por occasião dos exercicios militares de domingo ultimo, o illustre sr. capitão de fragata Alberto Cunha, capitão do porto do Recife.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

×

Do Ceará saiu domingo ultimo o paquete nacional *Sergipe*.

Hoje aportará ao Recife e, á noite, seguirá para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da *Agencia jornalistica* enviaram-nos hontem exemplares dos ns. 209, anno V, d'*O Tico-tico*, 368, anno VIII, d'*O Malho* e 9, anno I, d'*A Illustração brasileira*, todos do Rio. Agradecidos.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Não houve alteração nas cotações hontem em Liverpool. Assim, as cotações foram; 7.48, procedencia Pernambuco; 7.26, procedencia *americana*. A posição do mercado permanece *calma*.

No Recife tivemos um dia *morto* para negocios. Não houve transacções dignas de registo.

— Na noticia de hontem, onde se lê *15$500*, leia-se: 15$000.

Assucar—O mercado do assucar esteve hontem regularmente agitado.

Vendas de bons lotes e de quasi todos os typos foram fechadas para entregas immediatas.

As qualidades de usinas, os brancos, os mascavados e os brutos seccos obtiveram alta de 100 réis e os somenos de 300 réis.

Portanto, a posição do artigo presentemente é mais animadora para os possuidores, isto devido a agitação em alguns centros consumidores.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª de	3$600	a	4$100
Usinas baixas de	3$200	a	3$700
Crystalizados de	2$900	a	3$000
Demerara		a	2$300
Brancos de	2$700	a	3$200
Somenos de	2$100	a	2$200
Mascavados de	1$800	a	1$900
Brutos seccos de	1$700	a	2$000
Brutos mellados	1$500	a	1$600
Retames	1$200	a	1$300

×× Assim dizia o telegramma hontem recebido do Rio de Janeiro por uma firma de nossa praça: «Cotamos feijão mulatinho, novo *cif*, 60 kilos 10$000, mercado muito firme.»

Como se vê, o genero subiu naquelle mercado fluminense 600 réis em sacca e em nosso mercado 1$500, ou diga-se ter sido a sua cotação de 11$000, preço este que vigorou até a tardinha.

×× No correr da manhan de hontem observou-se no mercado de vendas do milho regular animação, principalmente da parte dos atravessadores, que effectuaram compras de grandes lotes do artigo ao preço de 100 réis pelo kilo.

No Rio de Janeiro os vendedores exportadores não podem offerecer seus depositos, em vista de sua alta cotação ali.

×× Damos informações de estar sendo armazenada em nossa capital, por conta de terceiros, grande quantidade de farinha de mandioca, genero comprado por baixo preço aqui e destinado á especulação nos Estados flagellados pela secca.

Fiquem avisados os interessados de primeira mão.

A cotação do artigo hontem na praça foi de 6$800, pelos 60 kilos, preço este que vigorou para as ultimas transacções da tarde.

×× Diversos possuidores de café do Estado, que têm regular *stock* deste artigo, não aceitaram hontem a offerta de 7$000 pela arroba do genero, porque esperam que dentro em pouco seu preço se firme em 8$000, isto em virtude dos consumidores do norte somente quererem o producto de nosso Estado que não é confeccionado.

×× A *União dos syndicatos agricolas*, deste Estado, que presentemente occupa o predio n. 29, á rua 15 de Novembro, mudar-se-á por estes dias para o 1.º andar do edificio n. 14, á mesma rua.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Lagôa do Cavalleiro, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, Cimbres, Poções, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Itamaracá: «Libertina», palha; de Goyanna: «Sereia», assucar; «Briza», toros; De Suape: «Flor de Ipojuca», assucar; «Lusitana», assucar; de Itapissuma: «Alegria de Itapissuma», madeira; «Alice», madeira.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem, em dois ramaes da Great Western:

Central—Por ter terminado tarde a descarga não nos foi possivel publicar seu movimento de entradas.

Algodão—S. Francisco 66 fardos, Limoeiro 306. Total: 372 fardos.

Assucar—São Francisco 3.635 saccos, Limoeiro 890. Total: 4.525 saccos.

Alcool—Não houve entrada.

Aguardente—São Francisco 27 barris, Limoeiro 40. Total: 67 barris.

Café do Estado—Não houve entrada.

Feijão—Não houve entrada.

Farinha de mandioca—Constou entrada de 266 saccos no ramal de São Francisco.

Milho—De 1.615 saccos foi a entrada do ramal de São Francisco.

Caroços de algodão—Não houve entrada.

— Entradas de mercadorias effectuadas ante-hontem no ramal da Central que não publicámos hontem por ter terminado tarde a descarga:

Algodão 463 fardos, milho 61 saccos, feijão 15 saccos, farinha de mandioca 225 saccas.

ELLES...

O portuguez Leitão, realizava ante-hontem, ás 4 horas da tarde, a compra de 48$000 de ferragens no armazem de Miranda Souza & C, quando entraram no estabelecimento os pequenos cavadores João Souza Pinto e Manuel Pereira, que trataram immediatamente de alijar a mercadoria, fazendo-o sem detença.

Manuel Pereira foi vender o seu quinhão na cidade de Jaboatão, emquanto o seu companheiro de empresa, mais infeliz, caiu nas garras da policia, sendo recolhido ao quartel do Recife.

×

Em 3 do corrente, no logar denominado *Carangueijo*, em Bonito, o individuo João Amaro assassinou a seu proprio irmão Feliciano, por haver este espancado a progenitora de ambos.

O criminoso foi capturado em flagrante e acha-se recolhido na cadeia daquelle municipio.

Vida social

Cooperativa dos funccionarios publicos—No sabbado, 9 do corrente, houve sessão da directoria, presentes os srs. dr. Lacerda de Almeida, Fonseca de Medeiros, dr. Bessoni, Teixeira Coimbra, Theodoro Braga e Abilio Victor, 2.º secretario *ad-hoc*.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Pela commissão fiscal foi apresentado parecer favoravel ao seguinte balancete do mez de setembro:

ACTIVO

Emprestimos	93.190$315
Caixa economica	4:000$000
Apolices	2:685$000
Moveis	1:195$900
Dinheiro em caixa	3:003$365
Total	104:074$580

PASSIVO

Fundos de donativos	85:637$531
Ditos de garantia	15:194$675
Depositos	1:383$414
Donativo a pagar	1:858$960
	104:074$580
Saldos: para fundos de donativos	4:600$485
Para fundos de garantia	827$865

O director communicou já estar pago o donativo do socio Antonio Martiniano da Silva, na importancia de 1:858$960.

Foram admittidos socios durante o mez de setembro os seguintes funccionarios publicos: 2.º tenente João Avelino da Cunha, dr. José Liberato da Cunha Mattos, Antonio Casado de Araujo Cavalcante, dr. Luiz de França Pereira, Manuel M. Ferreira Gomes, Odilon Tucuman, Manuel José dos Santos e Albino Filgueira Galvão (8) e integralizaram a joia os socios Felippe B. Correia de Figueiredo (907), dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra (908), Antonio J. de Souza Ferraz (909), Manuel Francisco de Carvalho Paes de Andrade (910), João Avelino da Cunha (911), Odilon Tucuman (912) e Antonio Casado de Araujo Cavalcante (913).

— A *Sociedade recreativa 10 de Março* elegeu sua nova directoria que tem de dirigir-lhe os destinos até maio de 1910.

Presidente—Joaquim Nogueira Primo; *vice-presidente*—Antonio Cruz; *1.º secretario*—Annibal Dantas Teixeira; *2.º secretario*—Antonio dos Santos; *thesoureiro*—José Angelo da Costa; *vice-thesoureiro*—José Guimarães; *orador*—João Eufrazio Guió de Souza.

Commissão de contas—Custodio Bernardes, João Castor da Rosa e João Minervino Ribeiro.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a pequenita Marilia, filha do sr. José Gouveia Cavalcante;

o sr. Eduardo Colombier;

a senhorita Maria da Conceição, filha do coronel João Claudino de Oliveira Cruz;

a pequena Severina, filha do capitão José Alves Leite;

a pequena America, filha do sr. Manuel de Oliveira, artista de nossas officinas typographicas;

a senhorita Nayde Duarte, filha do sr. Theodomiro Duarte;

o sr. Manuel Wanderley Corrêa de Araujo;

a senhorita Julieta de Oliveira;

o pequeno Eduardo, filho do sr. José Augusto de Mello;

— Passa hoje a data anniversaria da exm.sra. d. Bellarmina de Moraes de Mesquita Pimentel da Silva, respeitavel progenitora de Arthur Orlando, nosso redactor-chefe, e do major Antonio Irineu da Silva, administrador das nossas officinas de impressões avulsas.

A' veneranda matrona apresentamos nossas felicitações.

Casamento

O sr. Luiz Beltrão Jorge e a exma d. Evangelina B. Beltrão Jorge participaram-nos hontem o seu casamento, realizado a 3 do corrente, em Amaragy.

Agradecidos, desejamos ao novo casal um futuro de verdadeira felicidade.

Nascimento

O dr. Ernesto Cunha e sua exma. esposa, d. Maria A. Affonso Cunha, communicaram-nos hontem o nascimento de sua filhinha Maria Edith.

Que a pequenita tenha uma existencia repleta de venturas.

—Tambem recebemos hontem participação do sr. Faustino Baptista Silva e de sua exma. senhora d. Maria do Carmo Lemos Silva, quanto ao nascimento de sua filha Palmeirina.

Auguramos á gentil criança um futuro feliz.

×

ARTES E DIVERSÕES

Foi hontem enscenada pela companhia Miranda a burleta do pranteado escriptor brasileiro Arthur Azevedo, intitulada—*A Capital Federal*.

Peça bastante conhecida da nossa platéa, sempre que qualquer companhia a representa é uma enchente certa no Santa Isabel.

Hontem a nossa casa de espectaculos esteve quasi repleta.

Em todos os espectadores notava-se a anciedade de ainda uma vez applaudir o interessante e magnifico trabalho de Arthur Azevedo, ornado de musicas bellissimas pelos maestros Nicolino Milano, Assis Pacheco e Luiz Moreira que hontem regeu a orchestra com capricho e enthusiasmo.

Faltaram, infelizmente, trechos de musica que foram cortados pela companhia, sem que para isso houvesse motivo.

Os scenarios e guarda-roupa não foram os desejados. A excepção dos vestidos da sra. Irene Esquiros, nada mais da *mise-en-scene* produziu effeito na enscenação da burleta.

Não cabe na estreiteza de uma noticia estabelecer comparações do artista tal de outra companhia, com o artista qual da companhia Miranda, no desempenho dos papeis da *A Capital Federal*.

Tambem não se poderia ajuizar do verdadeiro valor de cada um delles, buscando estabelecer parallelos.

Não tenhamos em vista, servindo de termo de comparações, outros artistas e ajuizemos os artistas da companhia Miranda na representação da peça hontem enscenada.

Dois papeis tiveram desempenho muito regular—o de *Figueiredo* pelo sr. Mattos e o de *Fortunata* que foi bem confiado a sra. Balbina Maia.

O *Figueiredo* não perdeu a linha do primeiro ao ultimo acto, sereno e espirituoso na faina deliciosa de *encadernar as mulatas* ou antes as *trigueiras por ser menos rebarbativo*.

Houve-se, portanto, o actor Mattos a contento da platéa.

O *Euzebio* podia ter tido melhor interpretação. Mas ao sr. Edmundo Silva não negamos applausos pelo esforço que fez, para que o papel de matuto arrancasse dos espectadores gargalhadas estrondosas.

A sra. Irene Esquiros, não sabemos porque, não deu uma cocote magnifica.

Foi, não obstante a falta de desenvoltura e gestos necessarios ao papel, uma *Lola* regular.

Cantou bem os trechos de musica e no *maxixe* com o sympathico actor Martins Veiga esteve na altura daquelle desespero de applausos, que partiram das *torrinhas* apinhadas.

O papel de *Juquinha* só podia recair na sra. Abigail Maia, que não esteve interessante como esperavamos.

Foram-se bem os actores Cesar Santos interpretando o *Gouveia*, Martins Veiga, o *Lourenço* e as actrizes Carmen Ozorio, que esteve insinuante no papel de *Dolores* e Carlota Santos que fez bem o papel de *Bemvinda*.

Se tudo acima foi regular, francamente podemos dizer nada mais esteve a contento.

Entretanto a impressão deixada á platéa foi magnifica, tal a natureza da peça que sem o cabal desempenho agrada muito.

— Em recita de assignatura a companhia leva hoje á scena, pela 2.ª vez, a esplendida burleta do inesquecivel Arthur Azevedo.

Certamente a *Capital federal* será ainda uma vez representada para uma bôa casa de espectaculos.

×

DESAPPARECIDOS

Finou-se pela madrugada de hontem, em a casa de sua familia, ao pateo de S. Pedro n. 22, o joven Ubaldo Poggi.

Tinha o extincto a edade de 15 annos; era pernambucano e empregado no commercio.

Succumbiu a terrivel enfermidade que ha dias o atacára.

Seu enterramento effectuou-se hontem, pelas 4 horas da tarde, em catacumba da Santissima Trindade, no cemiterio publico de Santo Amaro.

Pezames á sua familia.

— Victimado por antigos padecimentos, falleceu hontem, pelas 9 horas da manhan, em casa de seu genro, na Magdalena, o sr. Desiderio Martins de Oliveira, socio da firma Arthur & Desiderio, com joalheria em Manáos.

Contava 57 annos de edade.

Paz á su'alma.

×

Loteria Federal

N. 177.—81.ª—EXTRAIDA EM 11 DE OUTUBRO DE 1909

24773	16:000$000	27865	500$000
31562	2:000$000	29080	500$000
3396	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2860	13412	15594	25093	26615
6586	15056	17094	25653	34830

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4352	11035	12156	25043	34205
5339	11564	13163	27034	35746
8154	11679	15970	28669	35934
8572	12076	24707	30318	37852

APPROXIMAÇÕES

24772	200$000	31563	200$000
24774	200$000	3395	100$000
31561	200$000	3397	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

24771 a 24780

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

31561 a 31570

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

3391 a 3400

CENTENAS

Os numeros de 24701 a 24800 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 31501 a 31600 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 3301 a 3400 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 73 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 73.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 2 de agosto de 1909

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do Thesouro, constantes do officio n. 71 de 24 de julho ultimo, recommendo mandeis pagar a Miranda e Souza & C., a importancia de dois contos tresentos e vinte e sete mil e duzentos réis (2:327$200), que se acha escripturada e lhes é devida pelo fornecimento de um cofre de ferro á Recebedoria. O pagamento alludido deverá effectuar-se pela verba do n. 1 § 1.º artigo 1.º do orçamento vigente.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 3 de agosto de 1909

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Tendo em vista as informações prestadas pelo dr. director do Thesouro, constantes do officio n. 98 de 28 de julho findo, recommendo mandeis entregar a quantia de dez contos de reis (10:000$000), que se acha escripturada em favor das companhias de Seguros Phenix Pernambucana «Amphitrite» e «Indemnisadora», mantenedora dos serviços a cargo da Companhia de Bombeiros, e proveniente da subvenção concedida pelo Estado, relativa ao 2.º semestre do exercicio de 1907—1908. O respectivo pagamento deve effectuar-se pela verba do n. 1 § 1.º artigo 1.º do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do Thesouro, constantes do officio n. 97 de 28 de julho ultimo, recommendo mandeis pagar a Fielden Brotheres a importancia de quatro contos quinhentos e quarenta e oito mil quinhentos e sessenta reis (4:548$560), que se acha escripturada e proveniente do serviço de illuminação publica, devendo a respectiva despeza effectuar-se pela verba do n. 1 § 1.º artigo 1.º do orçamento vigente.

— Ao mesmo. Tendo em vista as informações prestadas pelo dr. director do Thesouro, constantes do officio n. 30 de 16 de julho ultimo, recommendo mandeis entregar ao coronel Antonio Machado Pereira Vianna, thesoureiro da municipalidade do Recife, a importancia de dez contos de reis (10:000$000), proveniente do auxilio que o Estado presta ao serviço da limpeza publica relativamente ao mez de julho findo. A respectiva despeza deverá effectuar-se pela verba do n. 144 § 6.º art. 1.º do orçamento vigente.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 4 de agosto de 1909

Officio:

Ao sr. gerente da London and Brasilian Bank Limited.—Tendo o Estado depositado no Banco sob vossa gerencia a importancia de setecentos e um contos duzentos e trinta e quatro mil quinhentos e setenta reis (701:234$570) em conta corrente, autorizo-vos a entregardes qualquer quantia desse deposito ao thesoureiro do Thesouro, dr. João da Matta Rocha Figueirêdo desde que elle se aprezente com cheque assignado pelo director do Thesouro e pelo mesmo thesoureiro cujas firmas vão abaixo. Podeis entregar ao referido thesoureiro o saldo existente de juro do deposito em conta corrente feito em julho do anno passado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 7 de agosto de 1909

Officios:

Ao sr. presidente do Banco do Brasil.—Tenho a satisfação de communicar a v. s. que estou de posse das cartas que me dirigiu nas datas de 16 e 23 do mez de julho proximo findo, sendo que na primeira dellas era confirmado o telegramma que recebi considerando fechado o negocio proposto sobre o saque de £ 500.000, e na segunda me participara v. s. a remessa de duas cadernetas de conta corrente o prazo fixo no total de 7.000:000$000 que ficaram depositados no Banco de que v. s. é o digno presidente, vencendo os juros de 6 % annuaes.—Nessa segunda carta v. s. diz que para evitar uma despeza superior a 8:000$000 de sello exigivel no caso da emissão de promissorias; havia resolvido constituir o referido deposito por duas cadernetas de prazo fixo. Tratando-se de um deposito com prazo fixo e com juros convencionados, seria mais conveniente a emissão das promissorias; mais como v. s. tenha remettido duas cadernetas, que já recebi, resolvi acceital-as deixando-as no Thesouro do Estado como prova da transacção feita. Accuso o recebimento, por intermedio do sr. Pereira Carneiro & C., da quantia de (701:234$570), que reunida a de 7.000:000$000 em deposito no Banco do Brasil, somma a de 7.701:234$570. Resta ainda em poder do Banco, sob a direcção de v. s. a importancia de 200:000$000,—que deverá ficar nelle depositada em conta corrente, percebendo o Estado o juro de 2 % annuaes, conforme é de praxe e de acôrdo com a proposta que recebi. Assim espero que v. s. me remetta o documento comprobatorio deste deposito afim de ficar o Thesouro habilitado a fazer a escripturação precisa. Reiteramos a v. s. os meus protestos de subida consideração e alta estima.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—Autorizo-vos a mandardes retirar do London and Brazilian Bank, Limited, para ser recolhida aos cofres do Thesouro, a quantia de duzentos contos de reis (200:000$000) de deposito existentes no mesmo Banco.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 9 de agosto de 1909

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Tendo em vista as informações prestadas pelo dr. director do Thesouro, constantes do officio n. 88 de 27 de julho ultimo, recommendo mandeis pagar a João de Souza Rodrigues a quantia de trinta e nove mil e trezentos reis (39$300), que se acha escripturada, o proveniente do fornecimento dagua ao predio em que se acha installada a sessão de transportes da Repartição de Hygiene, devendo correr a respectiva despeza pela verba do n. 1 § 1.º artigo 1.º do orçamento em liquidação.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de agosto de 1909

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Providenciae no sentido de ser entregue ao chefe de secção do Thesouro Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, a importancia de duzentos e sessenta e dois mil quinhentos e vinte reis (262$520), para occorrer ao pagamento na Alfandega Fiscal, dos direitos e outras despezas pelo desembaraço fiscal de uma caixa pesando 75 kilogrammas, vinda do estrangeiro, contendo documentos e escriptos no valor de 1000 francos, a qual foi descarregada do vapor «Cordoba» entrado em 15 de maio do corrente anno; correndo a respectiva despeza pela verba consignada no artigo 1.º § 2.º n. 115 do orçamento vigente.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de agosto de 1909

O governador do Estado tendo em vista a lei n. 997 de 7 de julho ultimo, e attendendo ao que requereu o fiel do thesouro, Hermillo Lins Chaves, resolve prorogar por um anno a licença em que cujo goso se acha com ordenado, a contar do dia 4 daquelle mez.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 12 de agosto de 1909

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Autorizo-vos a mandardes retirar do deposito feito pelo Estado, no London and Brasilian Bank Limited, a quantia de 200:000$000, para ser depositada em conta corrente no Banco do Recife vencendo juros de 2% ao anno.

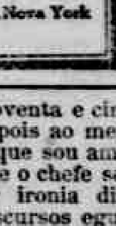
Srta. Leonor Pedrozo
EMBELLECIDA COM A
Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz ideia de dar-lhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude."
—ANTONIO PEDROZO,
Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que provêem da impureza do sangue.

• A *Emulsão de Scott* regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.



Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

Publicações a Pedido

Garanhuns

Ao publico

O «Sertão», folha que se publica aqui, em artigo de redacção, devido a uma critica que um meu amigo fez, attribuiu a mim a referida critica, ou pelo menos me tornou responsavel por ella, estampando no domingo tres do corrente, em suas columnas uma porção de inverdades algumas calumniosas contra mim, e com a calma que me é peculiar e a resignação de Job na phrase do «Sertão» rebaterei uma a uma as referidas inverdades.

Começo affirmando ao «Sertão» que não concorri para semelhante critica, e quem fez a assignou, mas se sou obrigado a ser responsavel não ha geito, e se isto é apenas um bom meio para me descomporem, continuem a gosto.

Diz o «Sertão» que o partido não me quer mais como chefe neste municipio.

Respondo: o meu partido é chefiado pelo conselheiro Rosa e Silva, e este delega seus poderes ao governador do Estado e aos deputados federaes, e estes ainda não disseram tal coisa, a quem quer que seja, ao contrario, o que o dr. João Paes ouvio do conselheiro Rosa e Silva, em presença do dr. Herculano, foi que era eu um amigo de confiança do partido, e que as autoridades policiaes daqui haviam de ouvir a nós ambos, isto é, a mim e ao dr. João Paes, e, do que affirmo duvido que seriamente me contestem. Que o conselheiro Rosa é meu amigo, digam o dr. Wanderley, juiz de direito desta comarca, e o coronel Julio Brasileiro, pois ambos conversaram com o dito conselheiro sobre politica de Garanhuns. No periodo em que o «Sertão» fala em cangaceiros, não devia tocar neste ponto, pois incide em erros gravissimos. Nunca protegi criminosos como quer o «Sertão», mas se o fiz, foi sem vantagens pecuniarias, e não posso attingir a razão, e o motivo, pelo qual moram neste municipio os criminosos, Antonio Gato, José Gato, Saturno, estes no districto Timbó, e no Brejão Antonio de Moraes, um seu irmão, Antonio e José Baio, tambem irmãos, e outros, tendo ali morado tambem, exercendo as funcções de cobrador, o inspector Rosendo, criminoso em Bom Conselho, o qual foi preso nas ruas publicas desta cidade, pelo subdelegado de policia. Nunca banquetei o meu amigo dr. José Marcellino, o qual tendo de ser padrinho de uma de minhas filhas, aqui chegou para tal fim, ficando eu na obrigação de offerecer-lhe um jantar em que tomaram parte, meu irmão e familia, coronel Sampaio e familia, tenente Bernardo Lucas, padre Alexandre Cavalcante e pessôas intimas, não tendo havido convites especiaes. Se nelle havia cangaceiro, que diga o tenente Bernardo, amigo do dr. João Paes.

Quer saber o «Sertão» os motivos porque não fui ao banquete?

Não fui por justos motivos que não posso e nem devo manifestar, sendo de suppor que tambem por outros motivos que não me foram dados conhecer, deixaram de ir tambem, o dr. Wanderley, monsenhor Pequeno e coroneis Julio Brasileiro e Sampaio. Diz o «Sertão» que eu tenho dito a diversas pessôas, que com a saida do dr. Herculano do governo, eu serei o chefe; provoco a redacção a citar o nome de alguem a quem eu tenha feito esta affirmativa. Diz ainda o «Sertão» que desde o tempo do dr. Barbosa Lima, eu *mamo* dos cofres do thesouro. Effectivamente sou deputado desde mil oitocentos e noventa e cinco, e isto me recommenda, pois ao menos deste facto se verifica que sou amigo dedicado do partido e que o chefe sempre me considerou. Por ironia diz o «Sertão» que eu faço discursos eguaes aos de E. Castellar.

Bem sei que não os faço, mas o defeito não é meu e sim da natureza que não me prodigalizou os dotes que outros têm, mas que apezar disto, no mundo ha quem disponha de illustração, palavra e intelligencia, e que tendo vontade de com taes predicados ser deputado ainda não o foi; vê pois o publico e o «Sertão» que nem sempre estes requisitos inspiram confiança para certos cargos. «Que eu me locupletei dos rendimentos do municipio por doze annos». Penso que sobre esta proposição o «Sertão» não deve occultar nada de mim, devendo comtudo remontar a sua apreciação ao tempo do governo do dr. Barbosa Lima até quando deixei de ser prefeito. Sobre Thomaz Lopes: Sabe o publico desta terra que me empenhei em tirar a prova de que este e seus comparsas eram ladrões, o que averiguei depois de ir ao logar Mulungú, mandando depois de acôrdo com o dr. juiz municipal de então, soldados, que da casa do dito Thomaz Lopes retiraram cordas de couro de diversas cores indicando serem de differentes rezes, e mais um couro inteiro; aqui chegando, conheceu-se que o couro encontrado era de gado do coronel Campello, e lhe foi entregue; vê o publico que quem procede assim com um ladrão não protege; nunca recebi nada de Thomaz Lopes, outros não dirão outro tanto.

Ainda mais: O anno passado ha dois de setembro, casou-se uma filha do referido Thomaz e este assistiu o casamento e demorou mais alguns dias no Campestre deste municipio, com licença de alguem; este alguem por certo não sou eu.

Em conclusão nada mais responderei. Tem o «Sertão» a palavra para me descompor.

Garanhuns, 9—10—909.

Manuel Jardim.

PHOTOGRAPHIA PIERECK

GRANDE PREMIO—DA EXPOSIÇÃO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

A alta recompensa que acaba de ser concedida pelo Jury da Exposição Nacional aos nossos trabalhos, classificados entre os melhores, mais artisticos e perfeitos que se executam no Brasil, é a melhor reclame que delles podemos fazer.

A' culta sociedade pernambucana, que sempre nos honrou com a sua preferencia, cumpre-nos declarar que o GRANDE PREMIO com que fomos galardoados representa para nós um incentivo a mais, que nos fará levar ao ultimo extremo attingivel na Arte a perfeição dos nossos trabalhos.

LUIZ PIERECK

RUA DR. ROSA E SILVA N. 54 A

FOLHETIM DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A AGENCIA THOMPSON AND C.ª—GRANDE ROMANCE POR JULIO VERNE

Depois da chegada a S. Thiago, mal tinham avistado Jack Lindsay, que, mais do que nunca, persistia na sua vida afastada e solitaria. Alice, absorvida por outros cuidados, não pensava muito em seu cunhado. Se ás vezes a imagem se evocava, repellia-a logo, menos irritada já, breve prompta para o esquecimento. A aventura do Curral das Freiras empallidecia no recúo dos dias, perdia a sua importancia. Quanto ao regresso de malvadez activa, o sentimento de profunda segurança que ella depositava na protecção de Roberto, oppunha-se a que pudesse conceber a hypothese.

Aquelle, porem, recordando-se da emboscada da Grande Canaria pensava muitas vezes no inimigo, que, na sua convicção intima, o havia pela primeira vez atacado. A inacção do adversario não o tranquillisava inteiramente, e velava com o mesmo cuidado, conservando uma surda inquietação.

Jack, durante este tempo, seguia o trilho fatal. De modo algum premeditada, a sua má acção do Curral das Freiras, não tinha sido senão um gesto reflexo subitamente suggerido por uma occasião inesperada. E comtudo o abôrto dessa primeira tentativa tinha, no fundo da sua alma, transmudado em odio um simples despeito. Este odio, depois da desdenhosa intervenção de Roberto, tinha-se duplicado de mêdo e desviado ao mesmo tempo do seu fim natural. Um instante, pelo menos, Jack Lindsay tinha esquecido sua cunhada pelo interprete do *Seamew*, ao ponto de lhe armar uma emboscada, na qual, tivesse elle tomado o outro caminho, não devia escapar.

A resistencia obstinada de Roberto, a heroica intervenção do sr. Blockhead, tinham ainda uma vez destruido os seus projectos.

Desde então Jack Lindsay não differençava entre os seus dois inimigos. Englobava Alice e Roberto no mesmo odio exasperado pelos cheques successivos que tinha soffrido.

Se estava inactivo, era a vigilancia de Roberto que creava a sua inacção. Se uma occasião propicia se apresentasse, Jack tendo doravante saccudido todo o escrupulo e resolvido não ficar esmagado pela derrota, não hesitaria em se desembaraçar desses dois entes cuja perda lhe teria assegurado a vingança e a fortuna. Mas sem cessar esbarrava na vigilancia obstinada de Roberto, e, de dia para dia, perdia a esperança de achar essa occasião favoravel no meio de uma cidade populosa, que os dois francezes e as duas americanas passeavam com uma tranquillidade que o exasperava.

A cidade da Praya não pode infelizmente offerecer muitos recursos ao *touriste* ocioso. Encerrada entre dois vallados que vêm ao mar confinar nas duas praias, uma Praia Negra, a Oeste; outra, a Este, aquella na qual tinham desembarcado—a Praia Grande, é construida sobre uma planura de lavas outrora descidas dos vulcões de quatrocentos a

259

quinhentos metros de altitude que limitam ao Norte o seu horizonte. Limitando-se em uma brusca montanha de cerca de oitenta metros, a linha dessa planura vae até ao mar e separa as duas praias, que estradas de uma terrivel inclinação reunem á cidade.

O caracter nitidamente africano que a Villa da Praya possue em um mais alto grão que os outros centros do archipelago é, aos olhos de um viajante europeu, a sua unica curiosidade. As suas ruas atulhadas de poucos, de aves e de macacos, as suas casas baixas e caiadas de côres vivas, as choupanas negras dos suburbios, a sua população negra no meio da qual uma importante colonia branca, composta na sua maioria de funccionarios, ali implantada, tudo isso constitue um espectaculo original e novo.

Mas, ao fim de alguns dias, o *touriste*, embotado sobre este exotismo, acha raras distracções nesta cidade de quatro mil almas.

Depois de percorrer o bairro europeu, de ruas largas e bem cortadas irradiando em volta da vasta praça do «Pelourinho», depois de contemplar a egreja e o palacio do governo vendo-se de cada lado de uma outra pequena praça á beira mar, depois que viu a municipalidade, a cadeia, o tribunal e, emfim, o hospital, o cyclo está acabado. Poderia então sem inconveniente fechar os olhos. E', ao voltar dahi que o tedio principia.

Esse regresso, os dois francezes e suas companheiras não tardaram a attingil-o. Ali encontraram senão o aborrecimento, desarmado contra os cerebros e os corações occupados, pelo menos uma inacção relativa. Pouco a pouco os passeios foram substituidos por longas estações na areia das praias, em frente desse mar que era impossivel atravessar, o ruido regular das suas vagas embalando os silencios de Alice e de Roberto, e compassando ao mesmo tempo os colloquios alegres de Roger e de Dolly.

Sobre estes, em todo caso, a melancolia não tinha evidentemente estendido a sua acção. O accidente, depois a desapparição do *Seamew*, a quarentena actual, nada tinha podido perturbar a sua jovialidade.

— Que querem, affirmava ás vezes Roger, isto diverte-me, ser caboverdiano, —que nome exquisito! — Miss Dolly e eu fazemos muito bôa tenção de nos tornarmos negros.

— Mas a febre? dizia Alice.

— Uma patranha! respondia Roger.

— Mas a sua licença que vae expirar? dizia Roberto.

— Força maior, respondia o official.

— Mas sua familia que o espera em França.

— A minha familia? A minha familia está aqui!

No fundo do coração, de certo, Roger estava menos tranquillo do que queria parecel-o. Como não teria pensado com angustia no risco corrido cada dia pelos seus companheiros

260

e por si proprio, nesse paiz infestado, nessa cidade de população dizimada? Mas era dessas naturezas felizes que evitam acima de tudo entristecer o presente com medo do futuro. Ora o presente tinha alguns encantos a seus olhos. Viver em S. Thiago ter-lhe-ia sinceramente agradado, comtanto que ali vivesse como agora na intimidade de Dolly. Entre elles nem uma palavra precisa tinha sido pronunciada, e tinham confiança um no outro. Sem nunca o terem dito, sabiam-se noivos.

Nada menos mysteriosa que a sua conducta. Lia-se nas suas almas como em um livro, e ninguem podia ignorar sentimentos tão evidentes que tinham julgado superfluo exprimirem-n'os.

Mrs. Lindsay, espectadora mais interessada que os outros, nao parecia preoccupar-se com essa situação. Permittia a sua irman usar dessa liberdade americana de que ella mesma fôra beneficiada, em solteira. Tinha fé na natureza sincera e virginal de Dolly, e Roger era desses homens de quem a confiança emana tão naturalmente como respiram. Alice deixava, pois, o idylio seguir o seu curso, na certeza de que um casamento o coroaria no regresso, tal como o desfecho logico e previsto duma historia muito simples.

Prouvera ao céo que ella possuisse na sua alma a mesma tranquillidade e a mesma certeza! entre ella e Roberto o mal entendido persistia. Uma falsa vergonha gelava as palavras nos seus labios, e, á medida que passavam os dias, afastavam-se cada vez da explicação precisa que, somente, poderia dar-lhes allivio e paz.

As suas relações exteriores não tardaram em soffrer a sua perturbação moral. Se não se fugiam, é porque isso estava fóra do seu poder. Mas, perpetuamente impellidos um para o outro por uma invencivel força, sentiam, apenas face a face, erguer-se entre elles uma barreira, de orgulho para um, de desconfiança para outro. Os seus corações então apertavam-se e não trocavam mais do que palavras frias que prolongavam o miseravel equivoco.

Roger assistia com desanimo a esta guerra surda. De facto, elle tinha melhor augurado do resultado do seu colloquio no alto do Teyde. Como não tinham desvendado a profundeza de seus pensamentos de uma só vez e para sempre nesse minuto de emoção, no meio dessa natureza immensa, cuja grandiosidade deveria por comparação diminuir singularmente o pudor sentimental de uma e a doentia altivez do outro? Todas essas difficuldades que elle julgava um pouco pueris, todas essas discussões sustentadas comsigo mesmo não podiam ser admittidas pela natureza franca do official, que, teria amado, sendo rei uma mendinga, pobre, uma rainha, com a mesma tranquilla simplicidade.

Ao fim de oito dias dessa tacita e insoluvel questão, julgou o espectaculo insupportavel e resolveu metter no as-

261

sumpto, como se costuma dizer, a sua colherada. Sob um pretexto qualquer, arrastou uma manhan o seu compatriota para a extensa praia, completamente deserta, a essa hora, e, assentado sobre um bloco de rochedo, entabolou uma explicação definitiva.

Nessa manhan, mrs. Lindsay tinha saido só. A explicação que Roger entendia impôr ao seu compatriota, ella queria tel-a comsigo propria, e nesse passo vagaroso que dá a vagabundagem da vontade, tinha-se, um pouco antes dos dois amigos, dirigido tambem para essa grande praia cuja solidão lhe quadrava. Em pouco, fatigada do seu passeio pela areia, deixou-se cair em um logar fixado pelo acaso, e, o queixo na mão, esqueceu-se a sonhar olhando o oceano.

Um ruido de vozes a tirou desta meditação. Duas pessôas falavam do outro lado do rochedo sobre o qual ella se tinha machinalmente apoiado, e, nos dois interlocutores, mrs. Lindsay reconheceu Roger de Sorgues e Roberto Morgand.

O seu primeiro movimento foi de mostrar-se. O que ella ouviu, porem, impediu-a. Intrigada, mrs. Lindsay escutou.

Roberto tinha seguido o seu compatriota com a indifferença que patenteava, mão grado seu, por muitas coisas. Andou, emquanto Roger quiz andar. Sentou-se quando Roger manifestou o desejo. Este, porém, conhecia o meio de despertar a attenção do seu indolente companheiro.

— Uf! diz o official parando. Que maldito calor faz nesta terra. Convida a um pouco de farniente. Que lhe parece, meu caro Gramond?

— Gramond?... repetiu do outro lado do rochedo Alice admirada.

Roberto acquiescendo com o gesto, tinha obedecido silenciosamente ao convite.

— Com a breca! diz bruscamente Roger, ainda estaremos por aqui muito tempo?

— Isso não é a mim que o deve perguntar, respondeu Roberto esboçando um sorriso.

— Não é essa a minha opinião, replicou Roger, porque a estadia nesta ilha caboverdiana—que raio de nome!—não tem nada de seductora para ninguem; deve até ser particularmente desagradavel para o sr. e para mrs. Lindsay.

— Porque? perguntou Roberto.

— Renegará acaso as confidencias que me fez certa noite, nas margens das ilhas das Canarias?

— Nunca, respondeu Roberto. Mas não vejo...

— E' muito claro, entretanto, interrompeu Roger. Uma vez que o sr. ama mrs. Lindsay,—porque o sr. a ama, não é assim?

— De certo! affirmou Roberto.

262

— Muito bem!.. Continuou: Uma vez que o sr. ama mrs. Lindsay e que, por outro lado, está absolutamente decidido a não lh'o participar, repito o que já disse, pretendo que a estadia sobre este rochedo africano não deve ter para ella nem para o sr. senão attractivos contestaveis. Demais, basta olhar para ambos. O sr. parece trazer o diabo comsigo. Mal se lhe descerram os dentes. Mal comparado, parecem dois gatos que não se atrevem a retirar do fogo as castanhas assadas. Pois o sr. não vê que mrs. Lindsay se aborrece mortalmente e que apreciaria muito a distracção de ardentes confissões?

— Meu caro de Sorgues, diz Roberto com voz um pouco emocionada, não comprehendo como possa brincar com semelhante assumpto. O sr. que sabe o que eu penso, que conhece a minha situação e os escrupulos que ella me impõe...

— Tá, tá, tá! interrompeu Roger que parecia pouco ferido de observação. Não impede que seja intoleravel tornar-se um infeliz por gosto e fazer os outros infelizes tambem, quando, no fundo, tudo isso, como sabe, é tão simples!

— Que queria que eu fizesse? perguntou Roberto.

— Valha-me Deus, meu caro, eu não lhe posso dar conselhos. Em tal caso, cada um trata de acôrdo com o seu temperamento. Mas porque não é o sr. alegre, amavel, amante, uma vez que ama? O resto viria por si. Olhe para mim e miss. Dolly. Parecemo-nos com os namorados de melodrama?

— Cada qual fala da festa conforme lhe vae nella, observou Roberto com amargura.

— Seja! concordou Roger. Nesse caso nada de preambulos. Queimae os seus cartuchos. Logo, quando voltarmos para o hotel, vá aos aposentos de mrs. Lindsay como quem vae para um assalto, e narre-lhe a coisa sem tantas *fioritures*. O sr. não morre, que demonio! e verá o que ella lhe responde.

— A resposta, qualquer que ella fosse, não me assustaria, se eu me julgasse no direito de expor a questão.

— Mas porque? Por essa tolice da fortuna? Mas entre a fortuna e isto, exclamou Roger fazendo estalar a unha entre os dentes, não ha a menor differença! E, demais, não está o sr. em condições de offerecer-lhe o equivalente? O sr. anda por aqui acobertado debaixo de outro nome, voltará a ser o marquez de Gramond quando lhe aprouver, e os marquezes de Gramond não pedem ainda esmola, que eu saiba!

Roberto tomou a mão do seu compatriota.

— Tudo o que me diz, meu caro de Sorgues, pronunciou elle, prova-me cada vez mais a que ponto o sr. é meu amigo. Mas, creia-me, é preferivel silenciar este assumpto: não obterá nada de mim. Não ignoro que a troca de que me fala seja geralmente admittida. Entretanto, que quer, esse negocio não me agrada.

263

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.
A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE	AMANHAN
3.ª loteria do plano 189 (ás 2 ½ horas da tarde) 40:000$000 por 4$000	82.ª loteria do plano 177 (ás 2 ½ horas da tarde) 16:000$000 por 2$000

EXTRAÇÕES DIARIAS

16:000$000 por 2$000.
20:000$000 por 2$000.
25:000$000 por 2$000.
50:000$000 por 4$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 23 de outubro 100:000$000 por 6$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

AO PUBLICO

Previno a todos aquelles a quem o sr. Bach queira vender o contrato do minerio grafite em minha propriedade *Engenho Amazonas*, ou procurar alguns socios capitalistas, para extrair minerio grafite, que me estou preparando para questionar com o tal Bach, razão por que me lesou no preço do grafite de rs. 2$000 á tonelada, e perante testemunhas me disse que o preço do grafite na Europa custava a tonelada rs. 18$000, e não só isto como tambem me tem estragado cerca de 50 braças quadradas das mattas perto do minerio. Apesar que o tal Bach tem dito em Timbaúba, em bom som, que o governo deste Estado o protege em toda altura, eu não acredito porque o sr. dr. Herculano Bandeira é de nobre caracter, serio, honesto e patriota. O sr. Bach deve ter bons documentos do governo de Amazonas relativamente ás explorações feitas naquella terra e deve ter ganho bastante dinheiro com esta profissão de explorador porque a terra tem minerios até nas folhas das seringueiras, já vê que não devo procurar socios para o tal fim.

Pois eu, como não tenho profissão de explorador, apenas sou um agricultor e é do que vivo. Chamo a attenção de quem quer que seja que queira comprar a minha propriedade com o engenho, que estou disposto a vendel-a ; temos minerios, garanto bem a pedra calcarea, com bastante lenha para queimação das ditas pedras.

O minerio grafite não posso garantir ; isto é com o tal Bach, porque diz elle ser grande explorador destas coisas.

Engenho Amazonas, 10 de outubro de 1909.

Joaquim de Albuquerque Uchôa.

CONVITE

José da Silva Galvão, scientifica aos seus amigos, o fallecimento de seu estimado sogro, Desiderio Martins de Oliveira, e sendo o seu enterramento amanhan (13), ás 9 horas, convida-os para assistir, havendo carros á disposição, na rua 15 de Novembro.

Desde já agradece aos que comparecerem.

Recife, 12 de outubro de 1909.

AS MELHORES Machinas fallantes vendem-se na Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio. Todas as semanas recebem-se discos com novos cantares.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA é conhecido ha mais de 20 annos em todo o Brasil.

PRENSAS de ferro batido para copiar e copiadores de diversos formatos ; cestas de vime para escriptorio ; tintas dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes ; tinteiros finos ; balanças para cartas ; estojos para desenho e tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria.

Machinas, typos, massa para rolos e mais accessorios typographicos, encontram-se na livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda n. 4—RECIFE, unica casa nesta cidade que vende o CODIGO RIBEIRO a preço reduzido.

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre a vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

ADVOGADO

O dr. Francisco Alexandrino, 1.º promotor publico da capital, reabriu seu escriptorio de advogado, á rua 15 de novembro, 38, 1.º andar.

Coadjuvado por competente e dedicado solicitador, acceita causas civeis e commerciaes não somente no fôro desta capital, como do interior do Estado, liquidações judiciaes ou amigaveis.

Rua 15 de Novembro n. 38

Livros para escripta mercantil, papel e envelope para correspondencia, contas, facturas, memorandos, saques, recibos e todos os trabalhos para o commercio e industri , encontram-se na Livraria Contemporanea rua 1.º de março n. 2.

«AU BON MARCHÈ»

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N 3 A

O proprietario desta popular casa de fazendas e modas chama a attenção dos seus freguezes para o bello sortimento que acaba de receber, e para a verdadeira liquidação de retalhos e artigos com pequenos deffeitos que está vendendo com grande abatimento para não entrar mais em balanço, no proximo fim de anno.

J. Pessôa.

ALMANACKS Bertrand, de Lembranças, das Senhoras, do Rio Grande do Sul, de Pernambuco e outros para 1910 a venda na livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda n. 4, Recife.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

INJECÇÃO GONOL

O unico remedio que cura qualquer gonorrhéa em menos de uma semana.

Maravilhoso nas flores brancas.

VIDRO 5$000

Elegantissimo sortimento Em papelaria e cartolinas para convites e participações de casamento e nascimento.

Para lembranças da primeira communhão, marcas para livro de orações.

Na Livraria Contemporanea, rua 1.º de março n. 2.

Obras do Porto

DESAPROPRIAÇÕES

Tendo sido publicado hontem o edital relativamente a desapropriação, por utilidade publica, para a construcção das obras do porto desta capital, e como seja representante de grande numero de proprietarios de predios sujeitos á mesma desapropriação, entendi conveniente esclarecer aos proprietarios em geral de que não estão obrigados a acceitar os valores que lhes forem offerecidos pelos illustres engenheiros encarregados desse serviço, porquanto, a propria lei reguladora da especie, na falta de acôrdo, cogitou da forma judicial das desoproprições estabelecendo o respectivo processo no qual os interesses dos srs. proprietarios estão perfeitamente garantidos uma vez que são representados por perito de sua livre escolha.

Esse processo em que somente intervem o proprietario e o advogado da Fazenda nacional, não admitte delongas e termina pelo arbitramento feito pelos peritos e homologado pelo dr. juiz seccional, sem recurso algum suspensivo e no qual a indemnisação, segundo a lei, não pode ser inferior a offerta nem superior a exigencia do proprietario.

E', portanto, de grande vantagem o arbitramento judicial caso a offerta dos engenheiros não satisfaça aos proprietarios.

Quasquer outros esclarecimentos poderei ministrar aos proprietarios, bem como aos srs. locatarios que tiverem bemfeitorias nos predios para o que serei encontrado em meu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 20, 1.º andar.

Recife, 3 de outubro de 1909.

Antonio Tolentino Rodrigues Campos.
Advogado.

Tosse convulsa e coqueluche

CURAM-SE RAPIDAMENTE com o XAROPE de

Lobelia inflata bromoformado

de ALPHEU RAPOSO

VENDE-SE NA drogaria e pharmacia

CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira cura bobas, bobões e corrimento dos ouvidos.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Saint Hugo*, para Manáos, Boston e New-York, recebendo :

Impressos, até 10 horas da manhan.

Objectos para registar, até 9 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 10 horas da manhan.

— Pelo *Natal*, para Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração, recebendo :

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registar, até 12 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

Previdente pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros thesoureiro da Previdente pernambucana, a quantia de 700$000, como adiantamento do peculio a que tenho direito pelo fallecimento e declaração de meu marido Adolpho Solano Martins.

Recife, 9 de outubro de 1909.

Amelia de Souza Martins.
(Está legalmente sellado).

AVISO

Tendo o vapor allemão «Bahia», entrado em 2 do corrente, terminado sua descarga para a alfandega, avisamos aos senhores recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 13 de outubro de 1909.

Borstelmann & C.ª
Agentes.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao commercio desta praça que vendeu todas as mercadorias existentes na mercearia á estrada dos Afflictos n. 15, desta cidade, ao sr. José Carvalho de Oliveira, livres e desembaraçadas de qualquer onus ; quem se julgar prejudicado com a dita venda, queira se apresentar no referido estabelecimento no prazo de tres dias a contar da data da publicação deste.

Recife, 11 de outubro de 1909.

João Navaes.

Confirmo que comprei.

José Carvalho de Oliveira.

Banco do Recife

São convidados os srs. accionistas para a reunião de Assembléa geral ordinaria, que deverá realizar-se á 1 hora da tarde de 28 do corrente no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer da commissão fiscal, referentes ao nono anno social findo em 31 de agosto do corrente anno ; e bem assim para, de acôrdo com o art. 7 e 18 dos nossos estatutos, proceder-se respectivamente a eleição dos administradores para o triennio de 1909 a 1912 e do conselho fiscal para o anno social de 1909 a 1910.

Ainda de acôrdo com o § unico do art. 23 dos mesmos estatutos ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 20 a 28 do corrente inclusive.

Recife, 11 de outubro de 1909.

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro,
Director secretario-interino.

AVISO

Os drs. Gouveia de Barros e Eduardo Wanderley participam aos seus clientes e amigos, que transferiram seus consultorios para a rua das Larangeiras n. 2.

Dr. *Eduardo Wanderley.*
Dr. *Gouveia de Barros.*

Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente pernambucana a quantia de Rs. 1:000$000 como adeantamento do peculio a que tem direito a exma. sra. d. Menemozina Simões, pelo fallecimento e declaração de seu marido Manuel Enzebio Simões.

Recife, 9 de outubro de 1909.

p. p. *Luiz Alves de Magalhães.*
(Está legalmente sellado).

Admiração e assombro!

Cura do cancro com o **Elixir de Nogueira**

DO PHARMACEUTICO CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA

José Maria Pereira da Silva, (O curado).

Da *Patria*, de Pelotas :—Cura importante.—E' realmente milagrosa a cura obtida pelo sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes.

Depois de muitos soffrimentos e quando a molestia já se achava em estado adeantadissimo, foi que se resolveu o doente, ainda que desanimadamente, pois julgava impossivel a cura de sua enfermidade, a usar o famoso Elixir de Nogueira, importante anti-syphilitico preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da acreditada pharmacia estabelecida nesta cidade, intitulada Pharmacia Popular.

Havendo tomado 59 frascos do energico medicamento (quantidade insignificante em relação ao estado da horrivel doença), achou-se o sr. Pereira completamente restabelecido.

Nesta redacção acha-se exposto um retrato do curado.

Por elle póde-se perfeitamente calcular o grão adeantado da molestia, quando o enfermo começou a usar o salutar medicamento.

Vide retratos de pessôas curadas nas pharmacias e drogarias desta cidade onde se vende este radical depurativo do sangue.

AVISO

Devido a alta actual do mercado de assucar e probabilidade de maiores preços—resolvemos nesta data até segundo aviso, vender nossos assucares refinados pelos preços seguintes :

Especial...........	5$800
Primeira...........	4$800
Segunda...........	3$800

Recife, 10 de outubro de 1909.

Martins & Albuquerque (Cruz Azul)
Breckenfeld & C.
Candido Ferreira Cascão.
Eduardo & C.
José Ferreira do Souto.
José Lourenço da Silva Oliveira.
Antonio Telmo da Rocha Barros.
Manuel Bezerra de Araujo Pereira.
Viuva Rodrigues & Irmão.
Dias & C.
Eduardo Amorim & C. (Cruzeiro).
Durães & Cardozo (Zenith).
Valente & Filho.
J. Salgueiral & C.

Ao commercio

O abaixo assignado, proprietario do hotel «Estrella do Norte» sito á rua de Thomé de Souza n. 8, *Linguêta*, tendo justo e contratado vender ao sr. Avencio Mendes Alves, o mesmo hotel livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, pede a quem se julgar seu credor apresentar-se no prazo de 3 dias a contar de hoje, afim de ser pago, outrosim, pede aos seus devedores o obsequio de vir saldar seus debitos até o dia 15 do corrente, afim de não haver desgostos.

Recife, 8 de outubro de 1909.

Antonio Maria Gomes.

Confirmo.

Avencio Mendes Alves.

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na sêde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei : copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1909.

Recife, 16 de setembro de 1909.

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro
Director secretario interino.

PARA Garage de automoveis ou deposito de generos.

Aluga-se o salão terreo da rua da União n. 50.

A tratar á rua do Commercio n. 42, 1.º andar.

Clinica medica do dr.

GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua do Barão de S. Borja n. 16.

DR. JOAQUIM LOUREIRO

MEDICO E PARTEIRO

Participa aos seus clientes que de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, pode ser encontrado na rua do Cabugá n. 5 de 1 ás 3 horas da tarde, e na residencia em Sant'Anna n. 10.

DR. ANTONIO VIEIRA

Medico operador e parteiro, formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, especializa-se em molestias do nariz, ouvido e garganta.

Consultorio e residencia á rua Dr. Rosa e Silva (antiga Imperatriz), n. 34, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde, chamados por escripto.

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

Partos, molestias de senhoras e crianças, molestias da garganta, nariz e ouvidos.

De volta de sua viagem á Europa, onde se aperfeiçoou nos estudos de suas especialidades, reabriu seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves (antiga do Cabugá, n. 14, 1.º andar e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia rua do Hospicio n. 50, onde aceita chamados a qualquer hora. Telephone 559.

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos do DR. SOARES DE AVELLAR

Medico do hospital Pedro II, ex-interno do hospital Santa Isabel, ex-auxiliar da clinica de molestia dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita, na Bahia.

Especialidade : molestias dos olhos.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria n. 10, 1.º andar.

Consultas todos os dias de 12 ás 4 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora e receita gratuitamente aos pobres.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio : rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Dr. Rosa e Silva n. 17.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Clinica medico-cirurgica do

DR. HERMANO BRANDÃO

Medico do hospital Pedro II E DO Dispensario Octavio de Freitas.

Especialidade : Syphilis, molestias dos pulmões e do apparelho digestivo.

Consultorio : rua duque de Caxias n. 46, 1.º andar—Consultas : 12 ás 3 da tarde.

Residencia Caes do Capibaribe n. 14 A

Chamados a qualquer hora.

CLINICA CIRURGICO-DENTARIA HENRIQUE LIVINO

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, chefe da clinica odontologica especial da Santa Casa de Misericordia do Recife, cirurgião dentista do Regimento Policial, laureado com medalha de prata na ultima Exposição Artistico-Industrial do **Lyceu de Artes e Officios**, dá consultas das 11 horas da manhan ás 4 da tarde, em seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves n. 7, 1.º andar.

Trabalhos pelos systemas modernos.

DR. LADISLAU CAVALCANTI

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno de clinica pediatrica na Faculdade da Bahia.

Especialidades : molestias de crianças e das vias urinarias, febres e syphilis.

Residencia provisoria Fernandes Vieira n. 27.—Consultorio rua Larga do Rosario n. 40, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 horas.

Acceita chamado a qualquer hora.

DR. FONSECA LIMA

Ex-interno da clinica psychiatrica e de molestias nervosas da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro,

Especialidades : molestias do systema nervoso e syphilis.

Consultorio. Rua Larga do Rosario. n. 37, 1.º andar, de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua Joaquim Nabuco n. 30 Capunga.

OCULISTA DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

ANNUNCIOS

PROFESSORA

Precisa-se para o interior, de uma professora, que dê attestado de sua conducta, e que se ache habilitada a leccionar portuguez, francez, piano e desenho.

A tratar á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 77.

CURA CERTA de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES TISICAS CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878

PARIS

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes PHARMACIAS & DROGARIAS

30 ANNOS DE SUCCESSO

TEM CONFIRMADO OS PRODIGIOSOS EFFEITOS DO

ELIXIR DO DR. CONSTANTINO

Na cura do **Rheumatismo** agudo, chronico e gottoso

O ELIXIR allivia immediatamente e cura sempre radicalmente os doentes que soffrem desta terrivel doença

Preço do frasco 2$500

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA

Rua Bom Jesus n. 22

A' venda nas principaes Pharmacias e DROGARIAS

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da companhia de Serviços maritimos.

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

Casa—Mme. F. FERNANDES

65, rua Nova

BALSAMO BENGUE

Cura Totalmente

RHEUMATISMO GOTA NEVRALGIAS

Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS e em todas as Pharmacias.

Mercearia

Vende-se uma livre e desembaraçada de qualquer onus, a tratar na rua 15 de Novembro n. 77 (armazem).

ARMAÇÃO

Vende-se uma envernizada e envidraçada com balcão tudo de Amarello.

RUA DO LIVRAMENTO 33

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON

IODURETO e BI-IODURETO

CHIMICAMENTE PURO

Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma

Laborio SOUFFRON, Phco-Chimco 10, r. Delaborde, Paris

Orgulho da Dinamarca MANTEIGA HEYMAN

Vende-se nos armazens de estivas e nas primeiras mercearias de Pernambuco.

Agentes—BARZA & C.ª

Extincção dos vermes intestinaes pelos COMPRIMIDOS VERMIFUGOS DE VIEIRA & C.ª

Estes comprimidos além de produzirem suave effeito purgativo, expellindo completamente os vermes intestinaes, têm a grande vantagem de ser tolerados pelas crianças e adultos.

18-PRAÇA MACIEL PINHEIRO-18

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N.5

Quando o sangue está descorado e pobre e quando se sente debilidade e cansaço, não pode haver saude.

TOME-SE uma garrafa ou duas do celebre reconstituinte

VINO DE STEARNS

de ext. de figado de bacalhâo ferruginoso

e em breve se recobrará a força, o vigor e a saude completa.

A' venda em todas as pharmacias.

VENDE-SE O LONDON HOTEL

a tratar no mesmo

Cura da Sar.ta JOURDAIN *soffrendo de tuberculose pulmonar* **pelo ELIXIR DUPEYROUX**

A Sra JOURDAIN, nascida em 1885, que representa a photogravura ao lado, vive na estrada de Lévignan, em Crépy-en-Valois (Seine), França. Estava doente havia tres

annos, tivera cinco bronchites consecutivas, alguns ataques de pneumonia e congestões no pulmão esquerdo em via de amollecimento tuberculoso. Tossia, cuspia, emmagrecia, soffria de dôres nas costas e nas pernas, estava muito cansada e tinha uma febre constante. No fim de agosto de 1908, estava completamente curada, graças ao tratamento a base de ELIXIR DUPEYROUX. Os seus paes permittiram-me publicar o seu caso para fazer proveito aos seus semelhantes.

Dr DUPEYROUX,
5, Square de Messine, Paris.

P.-S. — O Elixir Dupeyroux é formado de creosote verdadeira de faia, iodo, tannino e glycerophosphato de cal. Opera [illegible] tuberculosos no sôro sanguineo. O frasco de Elixir Dupeyroux, acompanhado do methodo de tratamento da tuberculose usado pelo Dr Dupeyroux vende-se em casa de

Em Pernambuco : João da Silva Faria.

Atelier graphico

37 Rua estreita do Rosario 37

Nesta officina executa-se qualquer trabalho como seja factura, menú, bilhetes de visita em todos os generos, recibo de aluguel de casa 100 folhas por 1$000, talões simples e de copia a 600 réis por milheiro, bicho limitado a 500 réis o milheiro, rotulo para bebida de 500 a 800 réis o cento, guia para despacho de mercadoria a 1$200 o cento e bicho pequeno para palpite de cigarros a 500 réis o milheiro.

37 Rua Estreita do Rosario 37

PERNAMBUCO

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Miranda—GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS DO THEATRO CARLOS ALBERTO, DO PORTO

MAESTROS—JOAQUIM ALAGARIM e LUIZ MOREIRA

HOJE!—**Quarta-feira, 13 de outubro de 1909—Quarta-feira**—HOJE!

5.ª **RECITA DE ASSIGNATURA** 2.ª representação da burleta em 3 actos e 10 quadros, original do pranteado escriptor brasileiro ARTHUR DE AZEVEDO, musica dos maestros NICOLINO MILANO, ASSIS PACHECO e LUIZ MOREIRA

CAPITAL FEDERAL

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Depois de espectaculo haverá bondes para todas as linhas e trens para Olinda, linha Principal, Arraial e Varzea.

Carros á disposição do publico, a tratar no buffet do theatro.

Os srs. assignantes terão direito aos seus logares nas recitas extraordinarias, avisando na vespera do espectaculo ao respectivo bilheteiro.

A's 8 e meia em ponto.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA

MARCA

ANEMIA

Hémoglobine

VINHO E XAROPE **Deschiens**

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

CINEMA PATHÈ

45-RUA BARÃO DA VICTORIA-45

HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA COMPLETAMENTE NOVO, ORGANIZADO COM 5 FITAS DE ESTRONDOSO SUCCESSO, REPLECTO DE ENCANTOS E ATTRACTIVOS **HOJE**

1.ª **parte**—PESCA DE JACARÉS—Ar livre, bellissima fita do natural em que apreciamos a tão arriscada pesca, nas margens do magestoso Nilo.

2.ª **parte**—O TERRIVEL MEXICANO—Episodio comico de interessante assumpto.

3.ª **parte**—O INCENDIARIO—Bello drama de encantadoras scenas desenrola-se nesta fita.

4.ª **parte**—O CASULO—Maravilhosa fita fantastica colorida, de deslumbrante effeito.

5.ª **parte**—BENZINA SALGADA—A mais inenarravel e jocosa scena que se tem creado para intermina alegria dos srs. espectadores.

BREVEMENTE NAPOLEÃO—o maior successo em cinematographia, reproducção fiel da vida particular e guerreira de Napoleão Bonaparte.

Ao Cinema Sempre novidades

ENO'S 'FRUIT SALT'

UM LAXANTE AGRADAVEL

Não ha remedio mais simples, mais seguro e mais agradavel. Sabe bem e opera bem, purga os intestinos da sua accumulação de alimentos indigestos e estimula as funcções do figado. E' um remedio antigo, sempre estimado das familias. E' muito efficaz para regular o figado, estimular os intestinos e purificar o sangue. Supprime as affecções biliosas, a prisão de ventre e a tez amarellenta, faz desapparecer as dôres de cabeça, a febre e as perturbações do intestino. E' inapreciavel para os viajantes, sobretudo nos paizes quentes. E' um beneficio para os dyspepticos.

Preparado unicamente por J. C ENO LIMITED.

Fruit Salt Works, London.

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no BRAZIL

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

Xarope de Velame Composto

DE

GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.

Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral:

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61

PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

Guerra a tuberculose

Contra o enfraquecimento organico, a anemia, a leucorhéa e principalmente contra a tubercolose—de que é preventivo incomparavel, recommenda-se o afamado

Oleo de baleia purificado

DO CORONEL H. S. DE ALCANTARA

Premiado com medalha de ouro

Depositarios :—SILVA BRAGA & C.ª

A' venda em todas as pharmacias.

BRINDE PARA TODOS

Toda e qualquer pessôa que angariar socios para a *Caixa Mutua de Pensões Vitalicias* e que até o dia 20 de dezembro do corrente anno fizer entrega na *Agencia geral* ao *Largo do Paraizo n. 3*, receberá os seguintes premios :

2	socios,	1 caderneta de socio contribuinte.
5	«	1 par de botinas *clark.*
8	«	1 calça de casemira ingleza (sob medida).
12	«	1 calça de casemira ingleza e um collete.
20	«	1 corrente de ouro 18 quilates, e 25 grammas peso.
25	«	1 terno de casemira ingleza (sob medida).
35	«	1 relogio de ouro, valor de 180$000.
50	«	1 terno de casemira ingleza e 1 corrente de ouro de 25 grammas de peso e 18 quilates.

Esta sociedade foi fundada no anno de 1904 e está autorizada a funccionar em todo o Brasil com deposito de 200:000$000 no thesouro federal e tem o seu capital inamovivel empregado na seguinte forma :

Deposito no thesouro federal......................	200:000$000
Predio de propriedade..............................	414:844$348
Hypothecas sobre predios..........................	611:100$000
Total....	1.225:944$348

Peçam prospectos, estatutos e boletins para propaganda ao agente geral : João Alves de Magalhães.

LARGO DO PARAIZO N. 3 (SOBRADO)

PERNAMBUCO

Confeitos NYRDAHL DE IBOGAINE

A Ibogaine é um novo medicamento extrahido da Iboga do Congo que os pretos costumam empregar para darem se forças novas. A Ibogaine é um excitante do systema nervoso e ao mesmo tempo um tonico geral e um reconstituinte perfeito. Os Confeitos Nyrdahl de Ibogaine serão empregados com successo nas doenças seguintes . Neurasthenia, depressões nervosas, atonia muscular, fraqueza, excesso de trabalho, convalescença, e até mesmo impotencia.

Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

ALSEN'S AMERICAN PORTLAND CIMENTO

De qualidade superior a qualquer outro cimento Portland, sendo o mais resistente até hoje conhecido.

Este cimento está sendo empregado de preferencia nas obras do canal de Panamá e é considerado pela commissão de engenheiros e pelo governo americano como superior a qualquer outro cimento, especialmente para trabalhos no mar, em virtude da baixa porcentagem de magnesia que o mesmo contém.

Preços sem competencia

A TRATAR COM

JUST BASTO & C.

RUA BOM JESUS, 62—Recife

CASA STANDARD

Do Rio de Janeiro

Para o lar de V. S.,

Para o escriptorio de V. S.,

Para a algibeira de V. S.,

Só serve o MELHOR.

Motto da Casa STANDARD, Rio

Os afamados PIANOS ALLEMÃES RITTER—a MARAVILHOSA PIANOLA REX

a MELHOR MACHINA DE ESCREVER SMITH visivel (modelo 1908) e o chronometro suisso (mathematicamente certo) ROYAL

e as ESPLENDIDAS ESPINGARDAS STANDARD de 3 canos (2 de chumbo e 1 de bala)

Ao alcance de todos

Qual a familia de tratamento que não deseja possuir um piano REALMENTE superior, especialmente construido para resistir ao clima TROPICAL, o unico que não BICHA, de cordas cruzadas, de bellissimo exterior e de uma sonoridade tão suave e completa que o grande pianista MORITZ ROSENTHAL a comparou Á VOZ DE UM ANJO QUE CANTA ALLELUIA AO PÉ DO THRONO DE DEUS !

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE MILÃO (1906)

A casa *STANDARD* forneceu o piano *RITTER* e a pianola *REX* para os seguintes palacios:

Palacio do presidente, Rio,
Palacio do Governo, S. Paulo
Palacio do Governo, Victoria
Palacio do Governo, Bello Horisonte
Palacio do Governo, Maceió (Alagôas)
Palacio do Governo, Fortaleza (Ceará) etc.

O possuidor do **RITTER**, o **piano para palacios**, é logo conhecido como homem de fino gosto artistico e fino tratamento.

CONDIÇÕES Prestações de 12$000 por semana, participando em 150 sorteios, de fórma que V. S. póde receber o piano **RITTER** por 12$000, 24$000, 36$000 e in[illegible] até o fim do clube só pagou o VALOR REAL ! !

A entrega do piano é feita immediatamente contra um pequeno deposito de garantia

A casa STANDARD tem um deposito de 100.000 frs. na fabrica RITTER para garantir o contracto de 600 pianos annualmente

Clubs Machinas de Escrever das seguintes marcas: **Fox, Smith,** Visivel, ultimos modelos norte-americanos, typos de 2 côres, articulações esphericas, 200 socios, 85 sorteios a 6$800 por semana.

Clubs Chronometro Royal Da casa mais antiga da Suissa (fundada em 187[illegible]) Genève, bellissimo relogio de precisão **absoluta**, differença annual de 3 a 4 minutos, 110 socios, 79 sorteios, a 6$400 por semana.

Este chronometro obteve em 1908 e 1909 o primeiro premio de precisão do concurso do Observatorio de Genève (Suissa)

ATTENÇÃO.—A enorme vantagem dos clubs da casa STANDARD consiste no facto de ser sorteada a terça parte dos prestamistas, e não cinco por cento como se dá em outros do mesmo genero.

Para informações

Coronel Joaquim Pereira da Silva

Rua Primeiro de Março n. 12, -- Loterias

RECIFE

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. Costa
Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. **Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação**: aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**

24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.**

34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na **LIVRARIA CONTEMPORANEA** e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

Em milhares de habitações

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos. Para constipações, tosses, crup, bronchite, a grippe, inflammação de garganta ou dos bronchios, o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcotico ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

LAURIDINA

Preparada com substancias excellentemente combinadas, a **Lauridina** é uma virtuosa bebida que muito concorre para desenvolver o appetite, facilitar a digestão e tonificar o organismo ainda mesmo dos que já o sentem enfraquecido pelo abuso de bebidas alcoolicas.

A **Lauridina**, já se acha bem recommendada pela imprensa e por grande numero de medicos que espontaneamente têm apregoado suas reconhecidas virtudes.

A **Lauridina**, serve para qualquer perturbação do estomago, para evitar vomitos, resfriamentos e enjôo de mar. Pode ser usada por qualquer doente, e um calice num copo de leite restaura as forças.

A **Lauridina** como bebida de regalo, tem supremacia sobre outra qualquer, porque, mesmo tomada com exagero, não deixa o mal estar, que sempre resulta do abuso de outras bebidas.

Substitue com vantagem em qualquer caso, o vinho fino do porto e é finalmente uma bebida benefica que não teme o mais exigente exame.

Se toda humanidade só usasse **Lauridina**, extinguir-se-ia o alcoolismo, pois o alcool que nella entra, é rigorosamente puro e desinfectado.

Experimentem a **Lauridina**, que os seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

Vende-se em mercearias, cafés, hoteis, pharmacias etc. etc.

HOLLANDA & SOUTO

Rua Domingos José Martins n. 90

Recife—Pernambuco

A LAURIDINA acha-se approvada pela illustre inspectoria de hygiene deste Estado.

Fitas baratas

Fitas de setim liberty n. 80 em todas as côres a 1$300 o metro.

A' rua Nova 65, casa Mme. Frederica Fernandes.

Para o catarrho

que ataca o **Cavallo**

usae o **Pó Hippophilo** que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonar etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

FENOF

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpesa de todos os metaes e objectos polidos: cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcelanas, moveis envernizados, couros, etc.

O FENOF é inoffensivo e póde ser empregado com toda confiança para limpar a louça de nazá; é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral na rua 15 de Novembro n. 79, armazem de J. Rufino Fonseca & C.ª e a retalho nas principaes casas de miudezas da capital.

AO CORRER DO MARTELLO

O agente Vernet, autorizado por conta e risco de quem pertencer, fará leilão das mercadorias acima descriptas para liquidação completa das mesmas.

Quarta-feira, 13 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na agencia, á rua Marquez de Olinda n. 53

NOTA—Entrega immediata com pagamento á vista.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Alice de Araujo Campos

TRIGESIMO DIA

Manuel dos Santos Araujo e sua esposa (ausentes) Judith, Francisca, Abelardo e Bertha de Araujo Campos, Eduardo Santos Araujo sua esposa e filhos, Bernardino José de Oliveira Campos, sua esposa e filhos, Jacob Teixeira de Moura e sua esposa (ausentes) convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que, pelo repouso eterno de sua sempre lembrado filha, mãe, irman, cunhada e tia **Alice de Araujo Campos** mandam celebrar na matriz de Afogados ás 7 horas da manhan, quinta-feira (14 do corrente) hypothecando desde já sincero reconhecimento e gratidão a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Rosalina B. Guedes

SETIMO DIA

Francisco Joaquim da Costa Guedes, José Bezerra da Costa Guedes e sua mulher, Cleodon B. da Costa Guedes e sua mulher, Eduardo B. Guedes, sua mulher e filha, José Marinho Falcão, sua mulher e filhos, Amelia Bezerra Guedes, dr. Pelino Joaquim da Costa Guedes, ausente, Antonio Joaquim da Costa Guedes, sua mulher e filhos, (ausente), sinceramente compungidos, agradecem aos parentes e amigos que lhes prestaram o caridoso obsequio de acompanhar á sua ultima morada o corpo de sua presadissima esposa, mãe, sogra, cunhada e avó, **d. Rosalina Bezerra Guedes**, e de novo os convidam á assistir á missa que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar na capella de S. Francisco de Paula, em Caxangá, ás 8 horas da manhan de quinta-feira 14 do corrente.

Agradecem egualmente a todos que lhes enviaram cartas, cartões de condolencias e aquelles bons visinhos que lhes prestaram seus auxilios naquella noite e dia de acerba angustia. A todos, pois, hypothecam a sua gratidão.

Major dr. Autuliano Barretto Lins

SETIMO DIA

Arthur Barretto da Rocha Lins, sua mulher e filhos, Maria Candida Barretto de Almeida e seus filhos, Joanna Francisca Paes Barretto e seus filhos, Henrique Fabio de Barros Almeida, Candida Barretto dos Santos Falcão, Sebastião Mendes de Hollanda Filho e sua mulher, immersos na mais profunda dôr pelo fallecimento inesperado na Capital Federal do seu querido irmão, tio, sobrinho, cunhado e primo **major dr. Autuliano Barretto Lins**, convidam aos seus parentes, amigos e companheiros de classe para assistirem ás missas que mandam celebrar na quinta-feira 14 do corrente ás 8 horas da manhan na matriz de S. Pedro em Olinda e ás 8 1/2 na egreja de N. S. da Conceição dos Militares. Agradecem desde já a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Tenda de Saraiva

O proprietario desta tenda ou officina avisa ao respeitavel publico, particularmente aos srs. transportadores, que fabrica qualquer qualidade de *vehiculo* para o transporte de mercadorias etc., nas melhores condições para os interessados, quer relativamente á segurança e feitio, quer relativamente á modicidade de preço dos mesmos, em face da conveniencia e bôas condições dos materiaes que directamente importa do estrangeiro, bem como *mollas inglezas*, arreios, braços e colleiras americanas.

Outrosim, previne que a sua *fabrica* especializa-se em toda altura, na construcção de carroças, estende-se ainda os trabalhos da mesma a concertos e forros novos de qualquer qualidade de carros de passeio e que dispõe de uma turma de *artistas especiaes* para attender exclusivamente, com a maior presteza, qualquer concerto e reparo de carroças, servindo ás partes de acôrdo com as necessidades e exigencias de seus interesses.

Previne ainda que dispõe sempre de carroças já promptas e preparadas para o serviço, bem como que tem um *stock* de *mollas inglezas* para servir por preços os mais commodos possiveis, sem temer competencia.

FIM DA RUA DA DETENÇÃO N. 22, RECIFE EXTREMO—CAMPINA DO BODÉ

LEILÕES

Agente VERNET

ESCRIPTORIO—RUA MARQUEZ DE OLINDA, N. 53

GRANDE LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO

De fazendas, roupas feitas, calçados, peças de sargelim, camisas para homens, collarinhos e outras mercadorias.

Quarta-feira, 13 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na agencia, á rua Marquez de Olinda n. 53

A SABER:

Peças de sargelim, de côres, camisas francezas de cretone, ditas de lã, ditas brancas, de linho, ditas para casaca, colletinhos de lã e algodão, collarinhos, ceroulas, saccos para viagem, chapéos de palha da Italia para meninas, ditos para senhoras, toucas de filó, formas de palha, peças de palha para chapéos, crepes grandes para viuvas, aigretes, véos para chapéos, farnos grandes e pequenos, rolos de arame para chapéos, palitots de alpaca com forro, e sem forro, calças de casemira, caixas com colchetes grandes e pequenos, calçados Bostock de pellica para homens, senhoras e meninos, duzias de pentes para pentear cabellos, caixas com gravatas, roupas feitas de finas casemiras, frascos com tinta Blue-Black, caixas com envelloppes e muitas outras mercadorias que estarão presentes no acto do leilão e que serão vendidas.

LLOYD BRASILEIRO

PAQUETE

SERGIPE

Commandante C. A. Witte.

Esperado do norte no dia 13 do corrente a tarde, segue para **Macelo, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no dia 14.

O PAQUETE

Fagundes Varella

Esperado do norte no dia 19 do corrente segue depois de pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, MONTEVIDEO e BUEEOS AYRES.

PAQUETE

NORDPOL

Esperado do sul seguirá directamente para NEW-YORK para onde recebe carga.

O PAQUETE

GRAM PARÁ

Commandante J. Carneiro.

Presentemente em nosso porto seguirá com pequena demora para **Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O PAQUETE

ALAGOAS

Commandante—L. C. Carvalho.

Presentemente em nosso porto segue para **Cabedello, Natal, Ceara, Tutoya, Maranho, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Mánáos** hoje ás 10 horas da noite.

O PAQUETE

OLINDA

Commandante—J. Mendes.

Esperado do norte no dia 16 do corrente, segue no mesmo dia para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO.

O PAQUETE

TAPAJÓS

Esperado de New-York no dia 22 do corrente segue para **Maceló, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Não recebe carga nem passageiros.

Linha de Nova York

VIAGEM RAPIDA

O PAQUETE

SÃO PAULO

Este excellente paquete dotado de todos os melhoramentos modernos, esperado do Rio a 13 do corrente, seguirá directamente para **Nova York** depois da indispensavel demora.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Carga para New York a empresa se obriga a descarregar nas refinarias em New York o assucar que receber neste porto.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames es ejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.—RUA DO BOM JESUS N. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do norte até o dia 14 de outubro segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul no dia 13 de outubro seguirá para CEARA', PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

PAQUETE

ARAGUARY

Esperado do sul no dia 25 de outubro segue depois de pequena demora para CEARA', MARANHAO e PARA,.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

SAN NICOLAS

E' esperado da Europa até o dia 16 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Entrará no porto.

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

BARBER LINE

PAQUETE INGLEZ

DACRE CASTLE

Esperado do sul no dia 25 do corrente segue para NEW-YORK depois de pequena demora.

Para carga etc., trata-se com o agente

A. Ommundsen

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

BONN

Esperado dos portos da Europa até o dia 19 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco** e **Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O VAPOR NACIONAL

SOBRAL

Presentemente em nosso porto segue para CEARA, CAMOCIM, PARA, PARINTINS, ITACOATIARA, OBIDOS e MANAUS no dia 16 do corrente.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

24 RUA DA MADRE DE DEUS 26 — RECIFE

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Araguaya em 24 de outubro.
Amazon em 7 de novembro.
Asturias em 21 de novembro.
Aragon em 5 de dezembro.
Araguaya em 19 de dezembro.
Amazon em 2 de janeiro.
Asturias em 16 de janeiro.
Danube em 30 de janeiro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Asturias em 28 de outubro.
Aragon em 11 de novembro.
Araguaya em 25 de novembro.
Amazon em 9 de dezembro.
Asturias em 23 de dezembro.
Danube em 6 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

Esperado do sul até o dia 24 de outubro, depois de pequena demora seguirá para **S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton**

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

GLADIATOR

Presentemente em nosso porto voltará para LIVERPOOL depois da demora do costume.

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Esperado de Liverpool em 17 de outubro voltará para o mesmo pôrto depois de pequena demora.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 23 de outubro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperdao do sul no dia 31 de outubro e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para todos os portos da Europa até Liverpool custam 95$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª LD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

EDITAES

O dr. José Mario da Silva Freire, juiz do 1.º districto municipal do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que em observancia ao disposto no art. 17 do regulamento de 23 de janeiro de 1893 e lei n. 697 de 20 de junho de 1904 foram alistados jurados os seguintes cidadãos residentes nesta freguezia de S. José:

Augusto José Lourenço da Silva.
Antonio Manuel do Rego Barros Filho.
Antonio Jorge do Espirito Santo.
Alfredo Ildefonso dos Reis.
Antonio Luiz Martins Rosas.
Belmiro Pinto de Novaes.
Belchior de Siqueira Cavalcante.
Bento de Souza Oliveira.
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Demetrio Cardoso Muniz.
Ernesto da Silva Miranda.
Eurico Leal Ferreira de Albuquerque.
Francisco Felix de Mello.
Francisco Cesar Pessôa.
Francisco Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Antonio do Nascimento.
Francisco Freire de Albuquerque Coêlho.
Floriano Baptista de Oliveira.
Francisco de Assis Ferreira Magalhães.
Francisco Laurentino Pereira de Carvalho (alferes).
Francisco Fernando da Silva Cavalcante.
Gabriel Antonio de Almeida.
Guilherme da Costa Barros.
Guilherme de Freitas Barbosa.
Germano Antonio Alves.
Herminio Evangelista da Silva Fraga.
Henrique Ferreira Guimarães.
Izidoro Ramos de Oliveira.
Ignacio Roberto da Cruz.
Irineu Correia de Oliveira.
José da Silva Guimarães.
João Pedro Nepomuceno.
João Tolentino Ribeiro.
José Luiz Affonso Ferreira.
José Antonio do Monte.
Juvencio Brasiliano dos Santos.
João Bezerra de Souza.
João Francisco de Mello.
José Maria Bruno Vilella.
Joaquim Vital Alves Moreira.
Joaquim Antonio dos Santos Lima.
José Eduardo da Silva Guimarães.
José Antonio Cupertino do Nascimento.
João Quintilio de Fontes Braga.
Joaquim Fiel de Sousa Cousseiro.
Luiz Magno da Camara Pimentel.
Bacharel Manuel Joaquim de Castro Madeira.
Manuel Calixto de Barros Dutra.
Manuel Gomes da Silva.
Manuel Ramos de Barros e Silva.
Manuel Romão de Paula Franco.
Marcolino Affonso Ferreira.
Manuel Francisco Dias.
Miguel Ribeiro de Lima.
Manuel Augusto de Mello Rego.
Manuel Valerio da Silva Guimarães.
Nicéas da Silva Gusmão.
Olympio Americo da Silva.
Pedro Carneiro Lins.
Rodolpho Vulpiano da Camara Pimentel.
Silvestre Amancio Godofredo Suchri.
Theodoro José Pereira da Silva.
Virgilio Francisco de Carvalho Santos.

Aquelles cidadãos que tiverem alguma reclamação a fazer contra a indevida inscripção ou omissão, queiram apresental-a ao dr. juiz municipal da 2.ª vara criminal, até o dia 15 de novembro proximo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de São José do 1.º districto municipal do Recife aos 11 de outubro de 1909. Eu, Miguel Archanjo Bezerra de Menezes, escrivão o escrevi.—*José Mario da Silva Freire.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de outubro de 1909.

2.º SEMESTRE

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes da freguezia da Bôa-Vista para pagarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data os impostos de limpeza, solo baixo, fora do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, revisão de pesos e medidas etc., relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extrahido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.

Outrosim o exm. sr. dr. prefeito concedeu mais cinco dias uteis aos contribuintes dos impostos acima, da freguezia de S. José e que ainda não pagaram para fazerem sem multa.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

De ordem do sr. engenheiro chefe, convido os srs. proprietarios dos predios constantes da relação infra, desapropriados pelos decretos ns. 4.956, de 9 de setembro de 1909 e 6.738, de 14 de novembro de 1907, a comparecerem, do meio dia ás 3 horas da tarde de 1 a 14 do corrente mez de outubro, no escriptorio da 1.ª secção da commissão, á rua de S. Jorge n. 145 1.º andar, afim de acôrdarem sobre o valor da indemnisação relativa ás suas propriedades.

Rua de S. Jorge: ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 99, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 12, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139.

Rua do Pharol: ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 26, 28, 30, 32, 32 A, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 64 A, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90.

Rua Barão do Triumpho: N. 2.

Escriptorio da 1.ª secção, 1 de outubro de 1909.—*Manuel P. M. Tapajós*, engenheiro de 1.ª classe chefe da 1.ª secção.

O dr. Pedro Hyppolito de Mello Cahú, juiz de direito interino da 1.ª vara criminal da comarca do Recife, presidente da 6.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury da mesma comarca, em virtude da lei etc.

Faço saber que, tendo designado o dia 4 de novembro proximo futuro, ás 10 horas do dia, para installar a 6.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury neste anno, a qual funccionará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio de 36 jurados, que têm de servir na referida sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados da urna geral os jurados seguintes:

SANTO ANTONIO

Antonio da Costa Campos.
Coronel Eurico Witruvio.
Ernesto Leopoldo dos Santos.

S. JOSE'

José Soares Leite.
Francisco da Cunha Figueiredo.
Ulysses Fragoso de Albuquerque.
Augusto Juliano Cesar.
Ildefonso Luiz Monteiro de França.
Vicente Ferreira Paes Barretto.
Manuel de Barros e Silva.
José Cupertino Virães.
Pedro Pinto de Queiroz.
Francisco Nolasco Tavares.
Guilhermino Fernandes da Silva.

AFOGADOS

José Gregorio Carlos.
Joaquim Euthimio de Mendonça Poggy.
Ignacio Teixeira de Loyola.
Demetrio Cardoso de Mello.

BOA-VISTA

Dr. Eduardo Waldemar Tavares Barretto
Dr. Eduardo Jorge Wanderley.
Antonio Alves Barbosa Primo.
Antonio Gomes de Sá.
Dr. João Ribeiro de Britto.
Sebastião José Cavalcante.
Alexandre Coliares Moreira Netto.

GRAÇA

Francisco Mauricio de Abreu.
Dr. Alcides Codeceira.
Raymundo Seixas.

POÇO

Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
José Braga Guimarães.
Antonio Barbosa Garret.
Alfredo de Albuquerque Martins Pereira.
João Pedro Simões.

VARZEA

Augusto Francisco de Couto.
Zeferino Rodrigues Campello.
Antonio Joaquim Carneiro Lins.

Aos quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida, para comparecerem no Tribunal do Jury no referido dia e hora e nos seguintes, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se eguaes aos juizes de districto, para fazel-os publicar e mandarem scientificar aos jurados, culpados e testemunhas residentes em seus districtos. Outrosim, faço saber que as multas impostas aos jurados, que faltarem, serão de 20 a 50 mil réis por dia, sendo cobradas depois de encerrada a sessão, observando-se na cobrança o disposto na lei n. 697 de 20 de junho de 1909, sendo a cobrança feita por meio do executivo fiscal. Recife, 4 de outubro de 1909. Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.º escrivão do jury, o escrevi.—*Pedro Hyppolito de Mello Cahú.*

Edital n. 8

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 20 DE SETEMBRO DE 1909.

Faço saber aos srs. João Fernandes Soares, José Honorio Pires Ferreira, Eugenio Rodrigues Sette e Antonio Gerson Eustaquio Guaraná, que ficam marcados os prazos: de 15 dias ao primeiro; de 25 ao segundo e terceiro e de 45 ao quarto, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores, o primeiro da cadeira da freguezia do Poço da Panella, o segundo da cidade de Gravatá, o terceiro da de S. Lourenço da Matta e o ultimo da de Ipojuca, para as quaes foram removidos em virtude de portarias de 18 do corrente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

ATTENÇÃO!! Vendem-se as melhores machinas de Zonophone, á rua Motocolombó n. 51 B, Afogados. Francisco Dias de Souza.

ARMA DE CAÇA de dois canos, com 150 cartuchos cheios, calibre 16, vende-se uma completamente nova por 150$000 á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

ARRAIAL Vende-se a casa á rua de S. João n. 10, com grande terreno proprio, cacimba com bôa agua, tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro, a tratar na rua Domingos José Martins n. 95, Recife.

AMAS E CRIADOS Na rua dr. Rosa e Silva 44 precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engomar e dum pequeno para creado.

ALUGA-SE uma casa com bôas accommodações sita na estrada do Brejo n. 34, (Arraial), a tratar na rua do Vigario n. 1, 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinha. Rua Domingos José Martins n. 48. Venda.

AMAS Precisa-se de duas, uma para cozinha e outra para arrumação e andar com crianças, a tratar no largo da Encruzilhada ns. 7 e 9.

ALUGA-SE o sobrado n. 21 á estrada de Parnamerim, a tres minutos distante da mesma estação; tem bom sitio, com muitas fructeiras de qualidade, e bôa agua; á tratar na rua Barão de S. Borja n. 5.

ALUGA-SE A casa no Monteiro rua de Apipucos n. 1 que foi do dr. Miguel Castro, mediante contrato e fiança.

ALUGAM-SE por modico preço as casas da travessa do Peixoto n. 15, e de n. 17; rua Augusta n. 203 e de n. 213, e os grandes terrenos da rua D. Vital n. 1 A da antiga cocheira Agra, prestando-se para uma empresa ou fabrica. A tratar na rua do Hospicio n. 79.

ALUGAM-SE O 2.º andar á rua Marquez de Olinda n. 3, em estado de asseio e o 2.º andar á rua Senzala Velha n. 122, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE uma casa com bastante commodos, tendo agua e gaz encanados e sitio com muitas fructeiras, no Iamarão, perto da estação do Caldeireiro e uma á rua do Progresso, com dois quartos, agua encanada e bom quintal, a tratar nos Coelhos, na fabrica de gelo.

ALUGA-SE por 35$000 mensaes, a casa com 2 quartos, 2 sallas e quintal grande, á rua das Pernambucanas n. 32, hoje 39; chave para correr na quitanda n. 26; á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

BOM EMPREGO DE CAPITAL Vendem-se as casas ns. 34, 40 e 42 sitas á rua da Paz (Affogados), á tratar na rua Duque de Caxias n. 117.

CHARUTOS «Hermisias» de Poock, em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca; milheiro 60$000, unicos depositarios M. A. Ramos & C., rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

CAIXEIRO Precisa-se de um menino para alfaiataria, á rua do dr. Rosa e Silva n. 5.

CEM RECIBOS De aluguel de casa, por mil réis, vende-se na Agencia Jornalistica Pernambucana. Rua Quinze de Novembro 31 e 33 e na Filial Rua Nova n. 10.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 12 a 15 annos, com bastante pratica de mercearia, á estrada dos Afflictos n. 16, (ponto da parada do Arrayal), quem não estiver em condições é favor não se apresentar.

COFRE Vende-se um do fabricante Milners prova de fogo, para informações na praça do Maciel Pinheiro n. 12, venda.

DESAPROPRIAÇÃO Commentario com o texto de todas as leis em vigor, pelo *dr. Solidonio Leite*. «...E a exposição clara, a reconstrucção segura do pensamento da lei...—*Clovis Bevilaqua*. «...trabalho é de muito valor, revelando estudo, pelo conhecimento da materia e muita illustração; é um valioso e indispensavel subsidio para quem precisa saber o sytema, o escôpo e fins do recente regulamento...—*J. X. Carvalho de Mendonça*. «E' obra que se guarda na estante para consultar, sempre que se tem necessidade de estudar o assumpto.—*Pedro Lessa*. A' venda na Livraria Moderna, rua Larga do Rosario, n. 37.

ELIXIR anti-dyspeptico de cammomilla, melissa e papaina composto. Empregado com resultados satisfatorios em todas as molestias do estomago. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquilidade da familia.

FINADOS Grinaldas, cruses, bouquets, corações e lyras de biscuits e vidrilho; ao alcance de todos desde 5$000 até 300$000, com inscripção gratis.—Casimiro Fernandes & C.—Rua Duque de Caxias n. 117.

GUARDA NACIONAL Pessôa habilitada encarrega-se de pagar patentes e demais negocios militares; informação á rua Coronel Suassuna n. 187, 1.º andar.

GOTTAS digestivas. Prompto alivio nos empachamentos, digestões difficeis, e em todas as perturbações do estomago. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

ISABEL Leinhardt Duncan ás familias residentes nesta cidade e em arrabaldes offerece os seus serviços como professora com longa pratica de piano e solfejo á 2$000 a lição havendo differença quando dadas em sua casa, sita á rua Larga n. 37.—Feitosa.

LEITE PURO Vende-se na rua da Detenção n. 39 e travessa do Peixoto n. 53, podendo entregar-se em casa dos freguezes a qualquer hora, e ser examinado em qualquer altura.

O ELIXIR anti-asthmatico é um poderoso remedio contra as bronchites asthmaticas e todas as molestias das vias respiratorias. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

O ESTOMAGO E' o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PRECISA-SE De uma cozinheira e uma engommadeira, que durmam em casa dos patrões. Não sabendo trabalhar bem, é favor não se apresentar, a tratar na rua estreita do Rosario, n. 3, pharmacia.

PRECISA-SE De uma senhora de côr branca, para cuidar de crianças; dando referencia de sua conducta, paga se bem, a tratar no Entroncamento n. 44.

PRECISA-SE de uma ama para arrumação; á tratar no Caes Capibaribe n. 18.

PRECISA-SE De uma ama para cozinhar na rua da Imperatriz n. 74 1.º andar.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira, paga-se bem, á tratar na rua Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas.

PIANO Vende-se um com pouco uso a tratar á rua Larga do Rosario n. 12, 1.º andar.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um na pharmacia Minerva. Pateo do Terço n. 12.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissôcas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

SALSA, Caroba e Cabacinho—Formula Maia e Silva, cura todas as impurezas do sangue. A unica verdadeira, Vende-se em todas as pharmacias, 1 vidro 2$500 deposito Pharmacia dos Pobres.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

UMA Senhora de edade, se offerece para tomar conta dum escriptorio, cartorio ou casa de familia que deseja retirar-se para fóra da capital, ou para outro qualquer logar como zeladora, não exigindo pagamento algum. — A mesma senhora apresentará informações da sua conducta á pessôa que estiver nas condições. A tratar em á rua Estreita do Rosario n. 2, loja de chapéos de sol.

VENDE-SE Um excellente predio á rua de Santo Amaro n. 2—Trata-se no 2.º andar.—O motivo é o predio pertencer a diversas pessôas.

VENDE-SE um bom piano por 350$000 na avenida Martins de Barros, antigo quartel do 34 batalhão.

VENDE-SE a mercearia situada na estrada dos Afflictos n. 15 (ponto de parada do Araial) dependendo de pequeno capital porque se aluga barato o predio com armação. A tratar com os srs. Ferreira Rodrigues & C.ª, rua da Madre de Deus n. 32—armazem de estivas.

VENDE-SE uma bôa casa de moradia contigua á estação de Tigipió a tratar na padaria.

VENDE-SE Ou aluga-se uma grande casa na linha do Arrayal, com grande sitio, com portão na frente e gradil de ferro, todo murado, tem muitos arvoredos, á rua da Harmonia n. 4, á tratar na mesma rua ou á rua da Palma n. 29.

VENDE-SE um magnifico chalet em Parnameirim (Encanamento) e um sitio com casa e viveiro em Bôa-Viagem, rua Coronel Suassuna, n. 187, 1.º andar.

VENDEM-SE uns moveis completamente novos na travessa das Barreiras n. 10.

VINHO Toni-Reconstituinte do dr. Adrião é empregado com optimas curas nas neurasthenias, nevrosismos, emmagrecimento, diabetes, anemias, etc. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

VENDE-SE um sitio com grande extensão de terreno, muitas fructeiras, casa e bôa agua potavel de cacimba, na estrada de Beberibe; para informações na rua Larga do Rosario n. 13.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Guardae-vos das imitações e pedi a marca da fabrica "WHITE ROSE"

COMMERCIO

DIA 12 DE OUTUBRO

Cambio

Não houve cambio hontem por ser feriado

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$000 a 1$050 firme, conforme o grão.

Algodão, 14$200 nominal, pelos 15 kilos.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de....	3$600	a	4$100
Usinas baixas de....	3$200	a	3$700
Crystalisados de....	2$900	a	3$000
Demeraras de......	$	a	2$300
Brancos de.........	2$700	a	3$200
Somenos de.........	2$100	a	2$200
Mascavados de. ...	1$800	a	1$900
Brutos seccos de....	1$700	a	2$000
Brutos mellados de	1$500	a	1$600
Retamos	1$200	a	1$300

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$600 réis

Borracha de maniçoba, conforme a qualida de de 1$000 a 4$000 o kilo

Café, cota-se de 6$800 a 7$000 firme, conforme a qualidade sem compradores.

Caroço de algodão, a 900 réis, firme ensaccado.

Cera de carnauba, cota-se o artigo de Mossoró ao preço de 17$000 a 21$000 conforme a qualidade.

Couros salgados, a 860 réis.

Couros seccos, a 860 réis.

Couros verdes, a 600 réis.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$ por 1 kilo.

Farinha de mandioca, do Estado a 6$800 o sacco com 60 kilos frouxo.

Feijão, novo a 11$000 o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, genero do Estado.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$050 no armazem.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 com o casco.

Milho, cota-se genero do Estado de 90 a 95 réis prompto, conforme a qualidade

Pelles de cabra, a 2$75?

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$500.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %......	1.000$	1.000$
» do Estado 5 %.....	1.000$	650$
» do Estado 7 %.....	1.000$	860$
» de Usinas.......	1.000$	860$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %...........	100$	95$
» de 8 %...........	1 000$	950$
BANCOS		
Banco do Recife........	100$	80$
» de Pernambuco....	140$	
» de Credito Real..		
Letra hypothecaria 6 %..	100$	80$
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	86$
» Emissor........	100$	50$
Popular..........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos.....	100$	18$
Pernambucana.......	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre.......	200$	360$
» Paulista	200$	360$
» Camaragibe ...	140$	ao par
Govanna.........	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	140$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 11

Carne verde de...	500	a	800	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	360		400	a cuia
Milho de ...	700		800	a cuia
Feijão de.......	1$000	a	1$200	a cuia
Jomma		$	1$000	a cuia

Importação

Vapor nacional *Alagoas*, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 12 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Armarinho 4 caixas a Pedro Antunes, 3 a José Elias.

Amostras 1 caixa a C. Borza.
Aguas 1 caixa a Munier Irmãos.
Brim 6 fardos á ordem.
Cerveja 110 caixas á ordem.
Chapéos 2 caixas a J. S. Soares & C.
Chumbo 20 caixas a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Calçados 2 caixas a Vito Diniz, 4 a João Ansberto Lopes, 1 a F. Nunes & C, 1 a J. Pinheiro, 1 a Cesar Lopes & C, 1 a Izidoro Leite.

Café 109 saccos á ordem.
Colletes 1 caixa a Pedro Antunes.
Creolina 10 caixas a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Discos 1 caixa a Gouveia & C.

Drogas 5 caixas e 2 pregados a H. Moraes, 2 caixas a J. Marques Ferreira & C, 1 á ordem, 8 a Munier Irmãos, 3 a F. Carneiro & Guimarães.

Fumo 2 barricas a Santos & Mereira.

Fazendas 5 volumes a F. Silva & C, 1 a A. Lopes & C, 1 a ordem, 1 a Lima & Gurgel, 1 a A. Fernandes & C, 1 a Manuel Simões & C.

Gravatas 1 caixa a R. Cardoni, 1 a Odorico de Oliveira & C, 1 a J. Pessoa de Queiroz, 1 a Fonseca Nunes & C, 1 a L. Correia Lima, 1 a João Uchôa.

Impressos 1 caixa ao S. da C. dos Deputados, 1 a J. W. de Medeiros & C.

Lacticinios 20 caixas á ordem.

Marmore 2 engradados a J. Clemente Levy & Son.

Mercadorias 1 volume a Ferreira & C, 2 a P. Holseman & C, 3 á ordem, 9 a M. S. Ramos, 5 a Carlos T. Carlim.

Machina 1 caixa a R. M. da Costa & Filhos.

Palitots 1 caixa a O. Bandeira.
Pedra 1 barrica a Amorim Costa & C.
Roupas 5 caixas ao regimento policial do Estado.

Tinta 3 volumes a J. W. de Medeiros & C.

Tecidos 26 volumes a M. Lima & C, 6 a Othon & Mendes, 1 a Gonçalves & Barros, 22 a A. de Britto & C, 1 a F. Fernandes & C, 10 a R. Carvalho & C, 2 a A. Lopes & C.

Encommendas.—Amostras 1 caixa a Maciel & C, 1 pacote a A. Lopes & C.

Artigos telegraphicos 1 caixa ao dr. chefe do districto.

Brinquedos 1 caixa á ordem.
Fazendas 1 encapado a J. Ferreira & C, 1 á viuva de A. F. Areias.
Ilhozes 1 encapado a Braga Sá & C.
Meias 1 caixa a O. Oliveira & C.
Pentes 1 caixa á Western Telegraph.
Sabres 1 caixa a J. A. M. Guimarães.

Carga da Bahia.—Charutos 1 caixa a Moreira & C.

Camisas 1 caixa a O. Bandeira, 1 a A. de Britto & C, 1 a J. Pessoa.
Chapéos 2 caixas a Silva Rodrigues & C.
Fumo 2 fardos á ordem.
Tecidos 20 fardos a M. Lima & C, 5 a M. Santos & C, 8 a N. Maia & C.

Encommendas—Fumo 1 encapado a Banks & C.

Machina 1 caixa á Singer Machine Company.

Carga de Maceió.—Toalhas 3 fardos a F. Nunes & C.

Vapor nacional *Natal*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 12 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Marcio.—Arcos para barricas 2 atados a Taborda & C.

Barricas vasias 50 internados aos mesmos.

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE OUTUBRO)

Tijuca, do norte hoje.
Sergipe, do norte hoje á tarde.
S. Paulo, do sul hoje.
Jaguaribe, do sul amh.
Amazon, da Europa amh.
Meltpool, do sul nestes dias.
San Nicolas, da Europa a 16.
Olinda, do norte a 16.
Warrior, da Europa a 17.
Grecian Prince, de Nova York a 17.
Guarany, do sul a 17.
Bonn, da Europa a 19.
Tapajó, de Nova York a 22.
Oronsa, da Europa a 23.
Araguaya, do sul a 24.
Dacre Castle, do sul a 25.
Asturias, da Europa a 28.
Correntes, do norte a 29.
Ortega do sul a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE OUTUBRO)

Nova York. *Saint Hugo*, hoje ás 4 h.
Ceará e esc. *Fagundes Varella*, hoje ás 4 h.
Nova York e esc. *S. Paulo*, hoje ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, hoje ás 4 h.
Amarração e esc. *Natal*, hoje ás 4 h.
Liverpool e esc. *Gladiator*, amh ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, amh ás 9 h.
Manáos e esc. *Gram Pará*, amh ás 4 h.
Rio e Santos, *Tijuca*, amh ás 4 h.
Rio e esc. *Olinda*, a 16 ás 5 h.
Santos e esc. *Grecian Prince*, a 17 ás 4 h.
Santos e esc. *S. Nicolas*, a 17.
Santos e esc. *Bonn*, a 20 ás 2 h.
Paranaguá e esc. *Guarany*, a 20 ás 4 h.
Valparaiso e esc. *Oronsa*, a 23 ás 4 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 24 ás 4 h.
Nova York e esc. *Dacre Castle*, a 27 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias* a 28 ás 9 h.
Santos e esc. *Correntes*, a 30 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 31 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim* vasio.
Vapor nacional *Uea*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, descarregando.
Vapor nacional *Campeiro*, carregando.
Vapor nacional *Rio Formoso*, descarregando.
Vapor nacional *Gram Pará*, descarregando.
Vapor nacional *Fagundes Varella*, descarreg.
Vapor nacional *Natal*, carregando.
Vapor inglez *Melbourne*, carga carvão.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.

ENTRADAS DO DIA 12.—Rio de Janeiro e escala 5 dias, vapor nacional *Alagoas*, de 760 toneladas, commandante Luiz C. de Carvalho, equipagem 62, carga varios generos, a M. Buarque & C.

Rio de Janeiro e escala 7 dias, vapor nacional *Natal*, de 213 toneladas, commandante Tito José Evangelista, equipagem 33, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

SAHIDAS.—Fernando de Noronha, vapor nacional *Marahú*, commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Pará e escala, vapor nacional *Piranguy*, commandante B. Manuel José, carga varios generos.

Passageiros

Saidos para Fernando de Noronha no vapor nacional *Marahú*, no dia 12 do corrente:

FERNANDO DE NORONHA.—Adolpho Mafra, sua senhora, seu pai e 9 filhos, Pedro Celestino dos Santos e sua irman, Ware Dabriot, tenente Plinio Gravatá, Adolpho Machado Botelho, dr. Ulysses G. da Costa, João de Barros Santiago Ramos, Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos, Luiz Santiago, major Hermogenes Cabral, Apolonio Peres, Maria Ribeiro da Silva Mattoso, Amaro de Moura Silva, 13 sentenciados e 5 praças de policia, Josepha Maria da Conceição e 5 filhos, Francisca Maria da Conceição, Bellarmina Maria da Conceição, coronel João Ignacio Ribeiro Roma, 5 pessoas de sua familia, 1 criada, senhora do tenente Plinio Gravatá, 3 filhos e 1 criada.

— Chegados do sul no vapor nacional *Alagoas*, no dia 12 do corrente:

RIO DE JANEIRO.—José Meira, Guilhermina Quintella, capitão J. H. Miranda Henrique, tenente J. C. Souza Vianna, tenente André Tavares, Aurelia B. Silva Barros, 3 filhas e 2 criadas, 2 sargentos, 1 cabo, 1 ex-praça, sua senhora e 1 filho, Avelino Bastos, José C. Paiva, José F. Machado, João L. da Silva, Marcos J. Silva, Manuel Azevedo.

BAHIA.—N. Harhmann, Altino Morache, Francisco Victorino Morache.

MACEIÓ.—Taurindo Baptista, sua senhora e 1 cunhada, F. J. Santos.

London & Brasilian Bank Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria**.

Bodenbach—Vienna
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Trieste—Trautenau
Brunn.
Th—Bilestens.